Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 2 de Dezembro de 1915 — N. 1.418

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24.6; minima, 20.3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$900 e 8$000. Cambio, 12 3|32 e 12 1|8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O territorio brasileiro em leilão!

A alienação de terras em Matto Grosso é muito mais séria do que se tem dito

Dentro de breve tempo, a continuarem as cousas como vão, o Matto Grosso ficará pertencendo ao estrangeiro. E' um facto a alienação de suas terras, que passam ás mãos de grandes syndicatos, sem nenhuma difficuldade. Por isso mesmo, hoje, já se póde dizer que um setimo do territorio matto-grossense deixou de ser propriedade do Estado. Não tem, pois, justificativa a indifferença dos nossos dirigentes, deante de tamanho absurdo, que implica, de alguma sorte, o abandalhamento da unidade nacional. A venda das 400 leguas quadradas a um syndicato argentino, transacção em torno da qual se fez, ultimamente, a grita necessaria, não fica a unica negociação no genero, e, mais, longe está de ser a maior e a mais recente. Si não, vejamos com as informações que ahi vão abaixo, na entrevista que nos deu a respeito um engenheiro matto-grossense, conhecedor, palmo a palmo, de todo o territorio do seu Estado natal e bem enfronhado tambem da questão de que vimos tratando.

— Qual a sua opinião sobre a questão da venda ou concessão de terras em Matto Grosso a empresas estrangeiras?

— Este assumpto, revivido agora pela compra feita por um syndicato argentino, de terras á margem da E. de Ferro Itapura a Corumbá, e ao longo do rio Paraguay, está fadado a dar aos governantes de minha terra e, mais ainda, ao governo federal, preoccupações e dissabores muito serios. Neste momento mesmo, já o Estado é chamado a defender-se contra as pretenções de um cidadão americano, o Sr. Richmond Guimarães, que reclama nada menos de alguns milhares de contos por suppostos prejuizos em sua concessão de terras no norte de Matto Grosso.

Trata-se, no caso, de uma vasta área, verdadeiro *condado*, concedida áquelle cidadão pela lei n. 426, de 3 de outubro de 1905. E' este o primeiro grande negocio de terras no meu Estado, e é tambem o que abre o caminho ás reclamações escabrosas e escandalosas.

Leia-se o art. 1º daquella lei e á vista de um mappa do Brasil calcule-se a vastidão alienada pelo Estado e entregue aos azares de uma exploração mais que problematica:

"Fica o governo do Estado autorisado a conceder, em arrendamento, si achar conveniente e pelo prazo de vinte annos, ao cidadão norte-americano Joseph Richmond Guimarães, os terrenos devolutos para a industria extractiva de vegetaes, existentes á margem direita do Juruena e seus affluentes, desde as suas cabeceiras até a sua confluencia com o rio Arinos, com fundos pelo espigão divisor das aguas dos ditos rios e tambem nos terrenos comprehendidos entre 13º.35' até 15º.15' latitude sul. 13º.45' e 15º.30' longitude do meridiano do Rio de Janeiro, isto é, desde o curso do Alto Aguapehy no sul, por uma linha que corte o alto Paraguay até o rio Sangrador e para léste o espigão divisor das aguas dos rios Cuyabá e Paraguay, para o norte os contrafortes do sul da serra de Tapirapuan até as cabeceiras do Jaurú e Guaporé, respeitados os direitos de terceiros, os adquiridos pelos actuaes posseiros, os lotes ultimamente requeridos dentro da zona a que se refere a presente lei."

As terras concedidas, riquissimas em arvores de seringa, sendo, talvez, a região onde os seringaes são mais densos, cobrem uma área de mais de 3.000 kilometros quadrados. Pois bem, apezar do concessionario não ter cumprido nenhuma das clausulas a que se obrigára, moveu uma acção contra o Estado, mobilisou a diplomacia de seu paiz e no tempo do saudoso barão do Rio Branco quasi attingiu seu fim, só tendo falhado o accôrdo em andamento, graças á resistencia dos representantes de Matto Grosso, sobretudo do senador Azeredo, que se oppoz e continúa a oppor-se a qualquer entendimento antes que os tribunaes se pronunciem em ultima instancia.

A esta concessão seguiram-se muitas outras, todas no norte do Estado e de extensão consideravel.

— Póde o senhor citar outras concessões em mãos de estrangeiros?

— Não é pequena a lista e á falta das collecções de leis do Estado, posso citar duas importantissimas, nem só pela abundancia de seringueira, como tambem pela extensão e qualidade das terras: são a Julio Muller Rubber C., á margem da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, e a Guaporé Rubber, á margem do rio do mesmo nome. A primeira foi primitivamente dada ao cidadão Julio Muller que transferiu seus direitos á Madeira Mamoré Railway, que tambem explora e é concessionaria da segunda.

Póde-se dizer que ambas estas concessões constituem hoje um unico bloco, nas mãos da mesma empresa, pois a primeira tem como limite no alto Madeira o rio Mutum-Paraná e se estende pela margem direita daquelle rio e do Mamoré até á cachoeira de Guajará-mirim, e a segunda parte desta cachoeira e se dilata até o Forte do Principe da Beira, isto é, desde os 10º,50' ao 12º,25' de latitude sul, comprehendendo todos os affluentes do rio Guaporé. E', como se vê, uma área respeitavel, nunca inferior a uns 10.000 kilometros quadrados.

— Tem o Estado auferido algum resultado de semelhantes concessões?

— Nenhum, a não ser a pequena contribuição annual e o pagamento de um fiscal que o Estado mantem junto a cada uma das concessões.

Pelo lado da exploração e desenvolvimento intensivo da agricultura, Matto Grosso só tem perdido com as concessões de taes latifundios, pois naquella mesma região do Madeira, no Jacy-Paraná, no Mutum-Paraná, no Machados, etc., o serviço particular é muito melhor organisado e tem resistido galhardamente á crise da borracha, que ha tres annos devasta a Amazonia.

Demais, a direcção da Madeira-Mamoré Railway, que tambem superintende as duas concessões, tem creado as maiores difficuldades, nem só ao povoamento da região, como aos esforços das autoridades matto-grossenses e isto mesmo está bem esclarecido na mensagem que em maio do corrente anno apresentou o então presidente, Dr. Costa Marques, á Assembléa Legislativa.

— E' verdade que a Estrada de Ferro Itapura a Corumbá corta a zona em que está encravado o *condado* argentino?

— As terras da Companhia Fomento Argentino confinam com a Itapura a Corumbá até proximo á estação de Carandasal.

— Sabe então o doutor que terras são estas que formam o *condado*?

— Sobre a genese da concessão feita ao Fomento Argentino, já o Dr. Severiano Marques disse tudo, accrescentando, porém, que não se trata de terras de boa qualidade.

Discordo desta opinião.

Si ha uma região privilegiada para a creação do gado, é a chamada do Pantanal, em Matto Grosso. Quer seja o pantanal do São Lourenço, quer seja o do Paraguay, quer seja o de Miranda, sempre elle é bom e é onde se encontra o melhor gado, de maior talhe, livre do berne e do carrapato, os dous maiores inimigos da criação no Brasil.

A zona de Matto Grosso, que está passando, pouco a pouco, para a posse de estrangeiros

Demais, as terras do *condado* não estão todas no Pantanal: ha uma parte firme, onde, na época das enchentes, o gado se refugia. Por outro lado o Pantanal só alaga tres mezes no anno e póde-se dizer que ha tres annos não ha enchente. Nem se comprehende que as terras não sejam boas, quando a companhia argentina enviou um especialista para examinal-as e gastou uma somma muito elevada na medição e demarcação das mesmas, pagando só ao profissional brasileiro que executou o serviço, 80:000$, livres de todas as despesas.

— Relativamente a 10 kilometros de terras que uma lei estadual reservou para colonização á margem da Itapura a Corumbá, que nos póde dizer?

— Existe effectivamente, entre os rios Verde e Pardo, na extensão de 100 kilometros, approximadamente, uma faixa de terras de 10 kilometros, de um lado e outro da Estrada de Ferro, destinada á colonisação e para a qual o governo do Estado tem voltados seus cuidados.

São terras fertilissimas, eguaes ás melhores de S. Paulo, onde medra o café, admiravelmente, sendo notavel uma plantação que ha proximo á estação de Agua Clara, de uns 100 mil pés.

Agora que o governo federal tanto se preoccupa com o problema de localisar os flagellados do norte, podia bem enviar para alli um grande numero, que ao certo se daria por feliz ao contacto de uma natureza privilegiada.

— Não ha, no sul de Matto Grosso, ao longo da Estrada ou não, outras terras adquiridas por empresas estrangeiras?

— Póde-se dizer que as melhores terras dessa região são propriedade de estrangeiros, sobretudo da Brasil Land, empresa ligada á Brasil Railway e que explora a criação de gado.

Essa empresa tem duas grandes fazendas — uma a do Arapuá, que tem uma superficie de mais de 200 leguas e cujo limites correm ao longo da linha da Itapura em algumas dezenas de kilometros, e outra a da Vaccaria, no municipio do mesmo nome.

No municipio de Miranda, á margem da Estrada, ha a The Miranda Estancia, empresa ingleza, prospera e bem cuidada, que tambem tem uma área consideravel, e no municipio de Corumbá, tambem á margem da Estrada ha o Trust del Alto Paraguay, cujas terras se estendem por mais de 50 kilometros sobre a linha.

Outras grandes propriedades ainda existem no Estado como o saladeiro do Barranco Branco, á margem do Paraguay, com uma superficie de 50 leguas e a immensa fazenda do Descalvado, no alto Paraguay, propriedade ainda da Brasil Land.

O Mexico ainda não está pacificado

As pretenções do general Villa

NOVA YORK, 2 (Havas) — Telegraphams de El Paso communicando que os politicos filiados ao partido do general Villa reunem-se brevemente em Juarez, para reorganisar o governo e eleger o novo presidente.

De Nogales (Arizona) informam que o general villista Urbalejo capitulou em Corbo com mil e quatrocentos homens.

O tratado do A. B. C., o Senado chileno e «La Nacion»

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O jornal «La Nacion» faz commentarios muito lisonjeiros ao acto do Senado chileno, approvando o tratado assignado nesta capital entre aquella nação, a Republica Argentina e o Brasil, para a solução de todas as questões que possam surgir entre os tres paizes.

PARA O FUTURO...

Entre gatunos, quando o roubo for legalmente uma instituição nacional:

—E' um caso perdido. O homem se oppõe a que se lhe arrombe o cofre. Quasi me pregou uma bala.

—Bom. Então não ha outro remedio sinão recorrer á policia para garantir o nosso trabalho.

A estrada de rodagem de Guaramiranga

FORTALEZA, 2 (A. A.) — Seguiu para Baturité o engenheiro encarregado da construcção da estrada de rodagem de Guaramiranga, em cujos trabalhos vão ser empregados 600 homens.

HEROISMO PROVISORIO

Meu quitandeiro era um italiano de vinte e poucos annos, por nome Birbone Giuseppe; e seu irmão Rafaelle, do dobro da edade, peixeiro. Os negocios de Rafaelle não marchavam bem, porque elle tinha a especialidade do peixe faisandé. Essa mercadoria, sabe-se, tem o defeito de seduzir constantemente a sua clientela — e augmentar a da empresa funeraria. Elle, entretanto, vinha todos os dias, atrás do irmão, e me chamava freguez. Freguez honorario.

Um bello dia os irmãos Birbone desappareceram. Outro peixeiro e quitandeiro vieram e tomaram pacificamente posse da clientela.

Já me havia delles esquecido, quando hontem, de manhã, ouvi uma voz conhecida:

— "Pixe! pixe!..."

Cheguei á janella, era o Rafaelle.

— "Então, Rafaelle, por onde andou você?"

— "Na guerra": respondeu elle com a modestia dos heróes.

— "Deu baixa das fileiras?"

— "Sim, senhor. Fui dispensado. Não é por causa do ferimento, não; isto não vale nada". (E mostrou uma orelha cortada.) "Foi por causa do rheumatismo. Muito frio no Isonzo".

— "E o Giuseppe?"

— "Está lá; ganhou medalha de valentia".

— "Conte como foi isso, Rafaelle".

Elle correu os olhos ao redor e narrou:

— "Nós estavamos nas trincheiras, no Isonzo. As trincheiras dos austriacos estavam assim como naquella esquina. Depois de um bombardeio, avançámos para as tomar. Giuseppe foi na frente. Bomba chovia. Uma granada arrebenta junto delle e lhe leva o braço direito, cortado rente, no hombro..."

— "Coitado!" Não pude conter a exclamação.

— "Giuseppe tonteou um pouco, gritou: Avanti Savoia! e marchou para a frente. Chegam dous austriacos, elle agarrou os dous pelo pescoço, bateu com a cabeça de um na do outro, esmigalhou-as e os deixou estendidos no chão, com os miolos de fóra..."

— "Mas como póde fazer isso — observei eu — com o braço esquerdo, si elle tinha perdido o outro?"

— "Giuseppe, quando briga, é uma féra. Estava lá lembrando naquelle momento si tinha perdido ou não o braço!..."

Apenas elle saiu chegou o seu successor, depoz os cestos, limpou o suor:

— "Per Baccho! Aquelle birbone si me vem tomar a freguezia apanha outra lição".

— "Não fale assim de um heróe, que vem da guerra!"

— "Qual guerra! Vem da cadeia. No dia que o irmão embarcou, elle brigou no cáes com um patricio, enfiou um canivete, e o outro lhe tirou, de uma dentada, metade da orelha. E por cima ainda foi para a cadeia, onde esteve seis mezes."

E o Rafaelle perdeu immediatamente para mim a aureola que o cercava dez minutos antes.

Os heróes vão se tornando cada vez mais provisorios.

R.

Duas preciosidades historicas no Asylo de Invalidos da Patria

Para onde irão ellas?

O coronel Alfredo Vicente Martins, commandante do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha de Bom Jesus, officiou ao general Barbedo, no sentido de serem removidas dali uma "maquette" em gesso de uma estatua equestre de D. Pedro II e uma corôa pertencente a este monarcha.

A "maquette" representa D. Pedro II na rendição dos paraguayos, é obra do antigo professor da Academia de Bellas Artes, Chaves Pinheiro, que a offertou ao extincto Museu Militar.

Com a extincção deste museu devia essa "maquette" ser transferida para a antiga Escola Militar. Não havendo, entretanto, logar neste estabelecimento, continuou ella no asylo, que não dispõe de pessoal perito para cuidar da sua conservação.

Por isso, vae, dia a dia, se estragando a preciosa obra de um saudoso artista nacional quando, como se lê no officio do coronel Vicente Martins, já possuimos uma ampla Escola de Bellas Artes e com pessoal habilitado.

A corôa alludida é um bellissimo trabalho de ourivesaria, de filligrana de prata, e foi offerecida a D. Pedro II pelo celebre mestre Valentim, seu autor.

Em 1887, o ex-monarcha offereceu a corôa ao Museu Militar, de onde foi, afinal, transferida para o Asylo de Invalidos da Patria, na ilha de Bom Jesus.

AS BOAS INICIATIVAS

A curiosa historia do pharol da Boa Vontade

Jornaes recemchegados de Corumbá trazem a noticia das festas com que, naquella cidade, acaba de ser inaugurado o primeiro e unico pharol existente em aguas brasileiras do rio Paraguay.

A esse respeito tivemos occasião de ouvir, de um mattogrossense que acompanha, de perto, os progressos do seu longinquo Estado, a narrativa de como fôra construido esse pharol, a que o povo corumbáense deu o nome de pharol da Boa Vontade.

Essa denominação, disse-nos o nosso informante, foi como que uma homenagem popular prestada ao official de Marinha que, em condições excepcionaes, conseguiu levar a effeito aquella importante obra.

O pharol da Boa Vontade e seu desinteressado constructor, o capitão de fragata Ubaldo Xavier da Silveira

Matto Grosso, ha muito tempo, vinha reclamando para as aguas que banham o seu principal e mais importante porto commercial — que é Corumbá — um posto illuminativo que, servindo de guia seguro aos navegantes, assignalasse um dos "passos" que maiores perigos offerecem á navegação. E é exactamente em frente a Corumbá que existe o perigoso "passo".

Ora, sendo nomeado, ha cerca de um anno, capitão do porto do Estado, cuja séde é naquella cidade, o capitão de corveta Ubaldo Xavier da Silveira, ao tomar posse do seu novo cargo, tratou immediatamente de resolver o problema cuja solução, como acima referimos, era insistente e longamente reclamada pelo commercio e pela população regional.

Mas o problema da construcção do pharol offerecia difficuldades insuperaveis. Não havia material nem verba para a sua acquisição.

Nem por isso o commandante Ubaldo Xavier da Silveira desanimou; e lançando mão dos proprios recursos de que podia dispor no momento o Arsenal do Ladario e com o auxilio que conseguiu obter das empresas de navegação levou a effeito o melhoramento ha tanto tempo desejado.

Do Arsenal de Marinha do Ladario o capitão do porto conseguiu aproveitar o material — que foi do velho cruzador "Barroso" — e o pessoal; e do Lloyd teve a offerta do cimento preciso e sem nenhum auxilio do governo e sem dispor de um ceitil do orçamento da Marinha, o commandante Ubaldo conseguiu a obra importantissima com que deixa em Matto Grosso um traço inapagavel da sua passagem pela Capitania do Porto.

Eis por que o povo deu a denominação de "Boa Vontade" ao pharol que o commandante Ubaldo inaugurou, no dia 19 de novembro, em festa com que commemorou a data da instituição da bandeira republicana.

Mas essa denominação não é a official. O Sr. ministro da Marinha, ao ser scientificado da inauguração resolveu — não só louvar o capitão de corveta Ubaldo Xavier da Silveira — mas tambem aproveitar o ensejo para prestar uma homenagem, que já vinha tardando, ao glorioso commandante Balduino, que foi o chefe da flotilha de Matto Grosso por occasião da guerra do Paraguay, dando officialmente o seu nome ao ex-pharol da Boa Vontade.

Guerra ao alcoolismo, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O governo da provincia de Buenos Aires modificará o imposto sobre a venda dos vinhos e cervejas, afim de evitar o fechamento dos estabelecimentos dos retalhistas.

Não obstante, as autoridades tratarão de combater paulatinamente o alcoolismo.

As balanças municipaes, como as da Central, não regulam

Um caso typico de incuria e de pyrrhonice

Ante-hontem, á tarde, na estação da Maritima, um guarda da Prefeitura deteve um vehiculo que saia conduzido de saccos de milho. Havia excesso de peso na carga. A balança da Municipalidade accusou um peso de... 1.850 kilos e o carroceiro teimava em affirmar que não podia ser. O caminhão, carregado como estava, não podia pesar mais de 1.750 kilos. Foram, afinal, para a agencia da Gamboa, onde, sem mais exame, se deu razão ao guarda. O dono da mercadoria foi chamado e recusou-se a pagar a multa de 50$ que lhe foi imposta. Allegava tambem que a balança official não estava regulando. E, assim, o caminhão foi mandado para a Limpeza Publica, onde ficou depositado até hontem. Dali só sairia depois de satisfeita a multa. E assim, ante-hontem, terminou a primeira parte dessa historia, que deve ser lida pelo Sr. prefeito. E' edificante.

Hontem, ás 8 horas, o dono da mercadoria voltou á agencia. Queria, como lhe haviam promettido, que se repesasse, em qualquer outra balança official, a sua mercadoria.

—Não é possivel, responderam-lhe.

—Mas, então, retorquiu elle, não tenho esse direito?

—A lei não o concede. O que o senhor faz de melhor é pagar a multa. Póde ser que esse excesso seja devido a algum desarranjo na tara da carroça e, assim, a multa será elevada a 100$000.

O homem insistiu. Afinal, como um grande favor, o escrivão, o Sr. Babo, que estava almoçando num hotel proximo, onde attendeu a parte, permittiu que o caminhão fosse submettido a novo peso na balança da praça Municipal. Teve ainda o seu proprietario de voltar á Limpeza Publica e, depois de pagar ahi 10$ pela estadia do vehiculo, dirigiu-se, acompanhado de um guarda, o 91, para aquella praça. A balança ahi existente estava abandonada. O "balanceiro" havia ido almoçar, regressando ao fim de quasi duas horas. Havia, finalmente, chegado o momento da verificação. O caminhão é collocado na balança. Movem-se as agulhas e o "balanceiro" exclama:

—Mil setecentos e cincoenta kilos!

Era a confirmação do que affirmava o reclamante. O 91, porém, não se deu por satisfeito e exigiu nova pesagem, que foi feita com o mesmo resultado.

Regressaram todos á agencia. Os documentos que haviam sido apprehendidos foram restituidos e a multa declarada sem effeito.

Eram 14 horas. Desde ás 17 horas do dia anterior que a parte trabalhava para chegar a esse resultado...

A adhesão da Italia ao accordo de Londres

Os russos já penetraram em territorio rumaico

A solidariedade da Italia com os alliados

ROMA, 2 (Havas) — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Sonnino, fez as importantes declarações officiaes que já ha dias foram annunciadas e que estavam sendo esperadas com viva anciedade nos meios politicos e diplomaticos.

No seu discurso o Sr. Sonnino affirmou mais uma vez a solidariedade da Italia para com os alliados, sufficientemente provada pelo facto da Italia ter adherido por meio de um acto formal, já assignado em Londres, á declaração anglo-franco-russa de 2 de setembro de 1914, pela qual os seus signatarios se compromettem a não fazer a paz separadamente.

O Sr. Sonnino declarou ainda que o governo italiano fará tudo o que estiver nas suas mãos para soccorrer o Exercito servio através do Adriatico, assegurando-lhe o abastecimento e facilitando-lhe todos os meios para que possa operar a concentração.

As ameaças dos germanophilos gregos

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"O orgão do Sr. Gounaris, ministro do Interior e conhecido germanophilo, declara que os austro-allemães se preparam para atacar a Grecia, caso esta aceite as exigencias dos governos da Entente e continue a permittir que Salonica seja a base militar das forças alliadas."

A Rumania, apesar de prompta, continua a esperar...

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os jornaes rumaicos dizem que a Rumania tem em armas 1.200.000 homens.

Continúa-se, porém, a ignorar para que lado estas forças penderão. Parece, no entanto, que a Rumania continúa a pôr em praça o seu concurso, esperando ver qual dos dous grupos de belligerantes lhe faz maiores concessões.

A Rumania pretende agora, ao que se diz, obter da Austria a Transylvania e parte da Bukovina para se conservar neutra. Os agentes allemães que se encontram em Bucarest asseguram que o kaiser conseguirá obter da Austria a satisfação das aspirações rumaicas, e que não foi para outra cousa que Guilherme II acaba de visitar Vienna.

A Italia e os alliados

PARIS, 2 (Havas) — O "Matin" informa que a Italia adheriu segunda-feira, ao accordo de Londres, pelo qual os alliados se compromettem a não fazer a paz separadamente.

Os servios ainda têm um grande exercito

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas dizem que as forças servias que se refugiaram na Albania são consideraveis, sendo calculadas em .... 250.000 homens completamente equipados.

Essas forças dispoem ainda de varias baterias de artilharia de montanha e de alguns canhões de campanha.

Os russss iniciaram a invasão da Rumania?

LONDRES, 2 (South American Press) — Informa-se que os russos atravessaram o Danubio, a sudoéste de Ismail, e penetraram assim em territorio rumaico, avançando até Babadagh, no Dobrudja.

A fronteira russo-rumaica, por onde provavelmente as tropas do czar entrarão para invadir a Bulgaria

Os russos retomaram Czernowitz

LONDRES, 2 (A NOITE) — As forças russas reoccuparam Czernowitz, capital da Bukovina.

Os receios de uma invasão russa na Bulgaria

LONDRES, 2 (A NOITE) — Cada vez mais se teme em Sofia a annunciada invasão da Bulgaria pelos russos.

Devido ás solicitações do governo de Sofia, foram enviados 50.000 soldados austro-allemães para o littoral do mar Negro, visto não haver confiança nas tropas bulgaras e recear-se que ellas desertem antes de combater com os russos.

Para o norte da Bulgaria, principalmente para as immediações de Rustchuk, visto que tambem por ali se receia que irrompa a invasão russa, foram enviadas tropas turcas.

Enver-Pachá chegou a Sofia

Écos e novidades

Com uma calorosa e significativa unanimidade, toda a imprensa tem apoiado e acompanhado o inquerito aberto sobre as bandalheiras da Inspectoria de Segurança Publica. Essa unanimidade é rarissima, pode-se mesmo dizer unica, pelo menos nestes ultimos annos. Ella constitue, pois, o mais inconfundivel symptoma da benemerencia da medida tomada, e ao mesmo tempo, do justo conceito em que é tido o Corpo de Segurança. E o Sr. Dr. Aurelino Leal póde assim ficar absolutamente tranquillo de que, pelo menos nesse escabroso e escandalosissimo caso, não lhe advirão da parte dos jornaes os classicos tropeços que possam justificar o fracasso do inquerito.

Pelo menos desta vez, pois, não se poderá atirar sobre os hombros da imprensa a responsabilidade de ter perturbado a acção da policia, que fica assim plenamente á vontade para agir com toda a liberdade, e punir os falcatrueiros, sejam elles quaes forem.

Felizmente o Sr. Dr. Aurelino Leal tem o criterio bastante para comprehender o mal horroroso que seria o fracasso das investigações a que se procede. Esse fracasso seria mesmo irreparavel. Ha muito que, com effeito, era publica, franca e abertamente sabido por toda a gente, com a lamentavel excepção apenas das autoridades policiaes e do governo, que varios agentes de segurança, assim como alguns commissarios e guardas civis, viviam mancommunados com gatunos e malfeitores, com quem formam uma verdadeira "societas sceleris" para explorar os incautos e desprotegidos habitantes da cidade. A desmoralisação da policia, principalmente nestes ultimos annos, desde os tempos do Sr. Leoni Ramos — o primeiro chefe que deu empregos policiaes a conhecidos gatunos e malfeitores — chegara ao ultimo grão! E' muito commum ouvir-se dizer que é muitas vezes preferivel lidar-se com gatunos e malfeitores conhecidos, a se tratar com os agentes da autoridade!

E talvez a metade dos roubos havidos na cidade não chegasser ao conhecimento da policia, porque as victimas receavam que os seus prejuizos augmentassem com o pedido de providencias...

Com a nossa velha e invencivel paciencia, porém, toda gente ia mais ou menos supportando esse estado de cousas, na esperança de que um dia apparecesse, afinal, um governo ou um chefe, bastante energico e disposto a moralisar e sanear a podridão policial.

Toda a gente acreditava que essa tarefa seria relativamente facil — e ai de nós si não fosse! — dependendo apenas das boas intenções do chefe. Imagine-se, pois, o effeito que não causaria na opinião o fracasso do actual inquerito, que importaria na confissão official de que a nossa policia é incuravel! Calcule-se a audacia dos actuaes falcatrueiros desde que se reconhecem invenciveis! A situação seria de verdadeiro panico publico, e não seria exagero dizer-se que ella justificaria de agora em deante todos e quaesquer actos que os particulares commettam em defesa da sua vida e propriedade, desamparadas, ou o que é ainda mais, confiadas á protecção de deshonestos e crapulosos!

Graças a Deus — mais uma vez repetimos — o Sr. Dr. Aurelino Leal tem o criterio sufficiente para comprehender a importancia da cartada que a policia está jogando...

* * *

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, mandou ligar aos trens rapidos um carro de luxo, em dias alternados, cobrando-se aos passageiros, que queiram viajar nelles, uma taxa supplementar.

Até ahi muito bem.

O que não se comprehende é a absurda circular de ha dias atrás, prohibindo viajar nos ditos carros os passageiros portadores de bilhetes de ida e volta.

Comprehende-se a exigencia nos nocturnos de luxo, compostos só de carros dessa especie.

Mas, nos trens communs, aos quaes o director mandou ligar os taes carros para commodidade dos que quizessem pagar a contribuição supplementar, não se comprehende a exigencia de passagem de "ida" sómente.

Nos tempos que correm, ninguem, podendo comprar "ida" e "volta", deixará de o fazer; e, si persistir o director da Central em manter a circular, os carros de luxo trafegarão vasios, como tem acontecido e aconteceu ainda hontem, em que cerca de quinze passageiros, portadores de passagem de ida e volta, não puderam viajar nelles.

Seria mais acertado, si o Dr. Arrojado não quizer voltar atrás, supprimir os carros, porque, elles trafegarão sem proveito para a Estrada, dando sómente despesa.

Lembramos o alvitre de, estudada a tarifa com cuidado, consultados os interesses da Estrada e do publico, serem creadas tres classes, ao envés das duas actuaes, isto é, 1ª, 2ª e 3ª, passando a actual 1ª classe a constituir a 2ª, e a 2ª a 3ª, sendo a 1ª constituida pelos actuaes carros de luxo.

Emquanto não se fizer isso, cumpre tornar sem effeito a circular prohibitiva, isso em bem dos interesses da Estrada e para commodidade do publico.

O fornecimento de carvão á Central

O edital chamando concorrentes para o fornecimento de carvão para a Central do Brasil vae ser modificado em algumas de suas clausulas.

Uma commissão de fornecedores conferenciou com o Dr. director da Estrada e demonstrou a difficuldade em que se achavam para apresentar suas propostas. Depois de bem discutidas as razões apontadas pelos interessados, o Dr. Arrojado Lisboa, para facilitar a concorrencia, resolveu modificar o edital, separando o carvão americano do Cardiff e supprimindo a peneiragem daquelle carvão, condição esta exigida.

A publicação do edital está suspensa até a confecção do que se está elaborando com as modificações referidas.

Transferencias e classificações no Exercito

Foram transferidos os seguintes officiaes do Exercito:

Primeiro-tenente Francisco Corrêa de Macedo, do 7º regimento para o 6º; primeiro-tenente Francisco José Monteiro Chaves, do 2º regimento para o 6º e deste para aquelle o primeiro-tenente Fausto Ferraz d'Elly; primeiro-tenente Leonidas Marques dos Santos, do 51º batalhão de caçadores para o 3º regimento; primeiro-tenente Ildefonso Gomes Jardim, da 2ª companhia territorial do Purús para o 51º de caçadores; primeiro-tenente Modesto Moraes, do 8º regimento para a 2ª companhia do Purús; segundo-tenente Tancredo Vieira da Cunha, instructor do Lyceu Municipal de Muzambinho, do 58º de caçadores para o 12º regimento; segundo-tenente Baltino de Pinho, do 54º de caçadores para o 58º; segundo-tenente Euclides Nunes Seabra, do 7º regimento para o 43º, e segundo-tenente Francisco Joaquim Pereira Nunes, do 5º regimento para o 4º.

Foram classificados: no 7º regimento, o primeiro-tenente Henrique Olympio de Sampaio, e no 8º, João Florentino da Costa.

A propaganda contra o alcool no Exercito

No quartel do 55º de caçadores fez hoje o Sr. Dr. Garcia d'Avila uma interessante e utilissima conferencia sobre o alcoolismo. A assistencia compoz-se de quasi todos os officiaes e praças daquelle batalhão.

Um escandalo

O capellão, o chauffeur e a amante

O capellão de um hospicio, lá para os lados do Cajú, apresentou-se hoje muito cedo na policia, pedindo a intervenção da autoridade para um caso urgente. Que mandasse um ou mais guardas, para que fosse apanhada,

Emma Fernandes, o "pomo de discordia", e o "chauffeur" José Infante

mesmo em flagrante, uma prova de deslealdade.

Foi-lhe dado um guarda e o capellão saiu com elle para a casa 156 da rua Tobias Barreto.

Lá chegado, o capellão, nervoso, tremendo, bateu á porta. Veiu uma mulher receber, e, vendo um guarda civil, apressou-se em franquear a entrada. Entrando o padre e o guarda, aquelle foi direito ao quarto e lá encontrando um rapaz, entrou a gritar — Apanhei-te!

O rapaz, visivelmente enfiado, não tinha desculpas a dar.

Foram todos para a delegacia.

Os tres em frente ao delegado, o capellão tentava explicar o caso, dizendo que havia comprado um automovel e entregue o carro áquelle rapaz, fazendo-o "chauffeur", com a condição do rapaz não se entregar á vida desregrada. Que entretanto, apanhando o automovel, que por signal tem o n. 1.784, o rapaz, José Antonio Infante, traira-o, voltando á vida antiga, por isso que até o apanhara em flagrante.

A mulher, Emma Fernandes, disse que não tinha nada com o capellão, e que como tinha liberdade, recebia em casa, como amante, o "chauffeur" José Infante, apezar de saber que o capellão se ralava com isso, conforme o mesmo "chauffeur" lhe contara, tendo até lhe mostrado um cartão do capellão ao "chauffeur".

O "chauffeur", por sua vez, confirmou tudo, mas para não perder o automovel, acceitou as exigencias do seu protector, jurando não mais procurar a Emma, nem outra qualquer.

E o delegado mandou todos em paz.

Apprehensão de relogios

Escreve-nos o Sr. André Henrique dos Santos, 2º official da Alfandega desta cidade, declarando que a apprehensão de 90 relogios de nickel, realisada hontem no cáes do porto, não foi feita por um marinheiro, mas pelo 2º official Antonio Victor Ferreira.

Um presente de valor ao Museu Nacional

O banqueiro Sr. Marcel Bouilloux-Lafont, administrador do Crédit Foncier du Brésil, acaba de fazer ao Museu Nacional o valioso presente de uma jarra que pertenceu a D. Pedro II, tendo na parte frontal o retrato do segundo imperador do Brasil.

Pela fórma é uma imitação do estylo grego, dito do Imperio (1800-1806), sendo a decoração mais recente.

Ha nesse vaso trabalhos de fino lavor, como o brazão de armas, os dourados e a modelagem das folhas.

O Museu vae mandar consultar a fabrica si o objecto saiu de Sèvres, e já o expoz na sala Pedro II.

NO CONSELHO

A reforma da instrucção municipal

Durou 13 minutos, apenas, a sessão de hoje do Conselho. No expediente o Sr. Osorio de Almeida rebateu as affirmações de um matutino sobre o ensino municipal. Não existe, disse S. S., no Conselho projecto algum de reforma de instrucção. O director da Instrucção, no seu relatorio ao prefeito, encaixou um projecto nesse sentido. Ou porque não concordasse com as idéas nelle contidas, ou porque não julgasse o momento opportuno, pois o projecto, além de crear novos empregos, dava ao chefe do executivo municipal autorisações para contrahir emprestimo destinado ás despesas a serem feitas com a reforma, o prefeito não o enviou, como é de lei, ao Conselho. Assim, pois, as accusações não procedem. Ellas devem sevem ser feitas ao prefeito, que não cumpriu a lei.

A ordem do dia foi approvada, menos o projecto de auxilio aos flagellados do norte, visto já haver o prefeito concorrido, em nome do Districto, para aquelle fim.

A campanha contra o lenocinio

No noticiario sobre a campanha contra o lenocinio veiu o nome de Jacob Rabstein, preso pela policia do 13º districto. Logo depois, porém, o Dr. 2º delegado auxiliar pol-o em liberdade. O Sr. Jacob Rabstein fez-nos declarações dizendo ter provado serem infundadas as accusações contra elle feitas por um commissario e por um guarda civil.

A GUERRA

As perdas inglezas

LONDRES, 2 (Havas) — O primeiro ministro, Sr. Asquith, annuncia que as perdas totaes soffridas até 9 do mez findo pelas forças armadas inglezas de mar e terra são computadas em 510.230 homens.

As relações entre a Allemanha e Austria

LONDRES, 1 (Recebido pela legação ingleza) — Foi hoje officialmente annunciado que o imperador da Austria acceitou a renuncia de tres ministros, a saber: das Finanças, do Interior e do Commercio. Esse facto, que teve logar no dia seguinte ao da visita do kaiser a Vienna, é da maior significação. Varias interpellações estão sendo dadas á subita e rapida visita do rei Guilherme ao seu alliado.

Diz-se que as relações entre os dous imperios centraes não são do mais amistoso caracter e que o imperador Francisco José fez, mais uma vez, propostas á Russia no sentido de concluir a paz separada. Conclue-se dahi que o kaiser foi a Vienna para tentar dissuadir dessa idéa o velho monarcha. A imprensa allemã attribue a visita á necessidade de discutir os problemas dos Balkans, principalmente o da propriedade do territorio conquistado á Servia e o de induzir esta a assignar a paz.

O general Porro esperado em Paris

PARIS, 2 (Havas) — E' esperado aqui no dia 5 do corrente o general Porro, que vem assistir á Conferencia Militar Anglo-Franceza.

A rede ferro-viaria allemã é admiravel

LONDRES, 2 (A NOITE) — Um communicado russo, no qual se fazem longas apreciações sobre as operações militares nestes dous ultimos mezes, reconhece que os successos dos allemães são devidos principalmente á sua admiravel rêde ferro-viaria, que lhe facilita extraordinariamente a mobilisação de forças consideraveis.

Os allemães, pelo que se sabe, estão construindo tres linhas ferreas que, partindo de pontos diversos da Prussia oriental, avançam na direcção de Riga e de Dwinsk. Essas duas linhas estão sendo construidas sob a immediata direcção do generalissimo von Hindenburg e nellas trabalham os camponezes da região.

Suspeita-se, por isso, que os allemães ainda tentem um novo esforço contra Riga e Dwinsk e que, conseguindo occupar essas duas cidades, as transformem em bases de operações para o seu avanço sobre Petrogrado.

Monastir ainda resiste!

LONDRES, 2 (South American Press) — Os reservistas que chegaram á ultima hora a Monastir, depois de terem marchado durante dezeseis dias alimentados apenas por quatro rações, permittiram ao coronel Vassich, commandante daquella praça, continuar a heroica resistencia da cidade.

Essad-Pachá não traio os servios

LONDRES, 2 (South American Press) — Essad-Pachá, chefe do governo provisorio albanez, recusou acceitar as propostas dos agentes austro-allemães, segundo as quaes seriam concedidos novos territorios á Albania caso as forças albanezas atacassem os exercitos servios que se retiram para as montanhas da Albania.

Os allemães enfurecem-se facilmente...

LONDRES, 2 (South American Prres) — Os jornaes allemães mostram-se furiosos com os servios por terem estes destruido as minas de cobre de Bor e levado todos os machinismos que pudessem ser aproveitados.

A fabrica Herezek foi destruida

LONDRES, 2 (South American Press) — O estabelecimento chimico Herezek, de Budapest, foi destruido por um incendio.

Entre a Allemanha e a Hollanda não ha nenhum accordo

LONDRES, 2 (South American Press) — O Dr. Loudon, chefe do gabinete e ministro dos Negocios Estrangeiros da Hollanda, desmentiu a noticia segundo a qual haveria um accordo secreto entre a Hollanda e a Allemanha.

Os russos victoriosos no Caucaso

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os russos expulsaram os turcos de todas as posições que estes occupavam ao sul do lago de Van, no Caucaso. As forças turcas estão em completa retirada naquella região, sendo perseguidas pelos russos.

Os teuto-bulgaros perseguem os servios

LONDRES, 2 (A NOITE) — Annunciam despachos de Berlim que as forças allemãs e bulgaras perseguem a rectaguarda dos exercitos servios que se retiram para a Albania.

Os jornaes allemães dizem tambem que o exercito do general von Koeves aprisionou em novembro 40.800 soldados e officiaes servios, 26.000 servios em edade de pegar em armas e capturou 179 canhões e 12 metralhadoras.

Os bulgaros ainda não entraram em Monastir

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os bulgaros evitaram entrar até agora em Monastir, apezar dessa cidade ter sido evacuada ha tres dias pelas tropas servias.

Diz-se que o commandante bulgaro recebeu ordem de esperar pelas forças allemãs que avançam para o sul, afim de que ellas entrem na cidade juntamente com os bulgaros.

As propostas dos alliados á Grecia

LONDRES, 2 (A NOITE) — Em resposta á ultima nota grega, os governos da "entente" propuzeram ao governo de Athenas que o estado-maior das forças alliadas na Macedonia fique encarregado de determinar quando as tropas anglo-francezas precisam ficar com liberdade de acção ao longo da fronteira grega.

A resposta da Grecia a esta proposta é esperada com certa anciedade.

As operações no oeste proseguem activas

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os communicados francez e inglez, publicados hoje de manhã, demonstram que as operações nas linhas de oéste vão tomando novo incremento.

Os aeroplanos alliados perseguiram, com successo, os apparelhos allemães, um dos quaes foi derrubado. Entre Chaulnes e Roye a artilharia franceza obrigou um trem blindado allemão a retroceder. A linha ficou muito avariada e o proprio trem teve alguns vagões damnificados.

Communicado francez

PARIS, 2 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Intensa actividade da artilharia em diversos pontos da linha de frente.

Na Belgica, a léste de Bessinghe, a nossa artilharia, de accordo com a ingleza, causou importantes damnos ás organisações defensivas do inimigo, nas queaes abriu uma brecha de trinta metros.

No Artois, ao norte de Bois-en-Hache, no caminho de Greux a Angres, e na estrada de Bethunes, canhoneio bastante vivo.

Entre o Somme e o Oise, bombardeio violento contra as nossas posições de Dancourt, Marquivillers, Lecessier e da região de Roye, bombardeio esse ao qual as nossas baterias responderam com successo.

Na estrada de Chaulnes a Roye um trem blindado, alvejado por fortes rajadas da nossa artilharia, teve de retroceder no meio do caminho. Parece que foram muito efficazes os tiros que dirigimos contra os comboios inimigos na região de Roye.

Ao norte de Soissons, na estrada de Bussy a Vreigny, as nossas baterias dispersaram uma columna de infantaria."

O Ae. C. B. em actividade

Darioli voará esta semana

Sob a presidencia do Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra e com a presença dos senhores Domingues da Silva, marechal Vicente Ribeiro Guimarães, coronel Dr. Estanisláu Pamplona, Dr. Luiz da Fonseca Galvão, Hans Repsold, aviador tenente Bento Ribeiro Filho, Dr. Alencastro Guimarães e Almeida Brito, reuniu-se em sessão a directoria deste club em sua séde social.

Após a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, passou-se ao expediente, tendo o Sr. 1º secretario lido um officio do Sr. Davidson Palme de Noronha que solicitava permissão e auxilio para praticar a aviação e varios artigos de jornaes de hontem que se referiam ao projecto apresentado á Camara pelo Sr. deputado Dr. Joaquim Salles mandando considerar como instituição de utilidade publica o Ae. C. B.

Foram propostos para socios effectivos os Srs. Candido Gaffrée, capitão Carlos Nunes de Aguiar, Carlos Villas-Boas, coronel Campos Curado, e socio correspondente em Barbacena o Dr. Ivo Soares.

Na ordem do dia tratou-se de questões puramente de administração, tendo ficado estabelecido que a Escola de Aviação da Ae. C. B. começará a funccionar em janeiro proximo. Foi apresentado pelo Sr. thesoureiro o balancete relativo ao mez de novembro.

O aviador Bento Ribeiro communicou que já se acha preparado um dos apparelhos de aviação e que vão bem adeantados os concertos de outro e que ainda esta semana o aviador Darioli voará sobre a cidade.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão, marcando nova reunião para quarta-feira, 8 do corrente.

Patronato de Menores

A série de chás elegantes que se realisou no pavilhão de regatas, á praia de Botafogo, em beneficio do Patronato de Menores S. João Baptista da Lagoa será rematada brilhantemente com a festa annunciada para amanhã, no Phenix, e que é esperda com anciedade. Porque nas rodas "chics" cariocas sómente se fala, ao instante, no dito festival, cujo programma se completa com os maiores attractivos.

Si não vejamos, a seguir: 1ª parte — "Le Passant", de François Coppée, por Mlle. Teixeira de Barros e Oliveira; versos de Olavo Bilac, ditos pelo autor; aria de Rosita, do "Barbeiro de Sevilha", por Mme. Lima Castro (Bebê); duetto de Rosita e Figaro, por Mme. Lima Castro (Bebê) e Sr. Carlos de Carvalho. 2ª parte — Chá, servido gratuitamente no "foyer", pela commissão de senhoras. 3ª parte — "Nuit de Mai", versos de Alfred de Musset, por Mme. Alberto de Queiroz e Roberto Gomes; monologos pelo actor Fróes; "Tableaux vivants", por Mme. Lima Castro (Bebê) e Sr. Carlos de Carvalho; encontro de Jesus com a Samaritana junto á fonte, e partida da Samaritana.

Essa tarde encantadora do Phenix terminará com o chá, a que dará direito, com os doces fabricados por mãos gentilissimas, o bilhete passado para a festa, a 25$ para os camarotes de 1ª ou de 2ª ordem, e a 5$ as cadeiras.

As "fitas" de um pseudo-suicida

O Gentil Vellasco, não desmentindo o seu primeiro nome, é de uma "gentileza" sem egual...

Hoje vinha elle de Nictheroy na barca "Quinta", na viagem das 15 horas, e vendo que os passageiros estavam com a cara aborrecida por causa da chuva fez uma "fita" de se atirar ao mar.

— Vou me atirar ao mar — disse o Gentil.

Os marinheiros da barca correram e seguraram o pseudo-suicida.

Desatou, então, em um prolongado choro, até que a policia maritima o metteu na sala dos agentes, afim de lhe passar a vontade de morrer...

Na policia declarou Gentil ser morador em S. Gonçalo e "que scismou de morrer porque está desempregado".

Houve um pequeno engano em nossa noticia de hontem sobre o pagamento de um premio pela Companhia Predial Paulista "A Internacional". A entrega desse premio foi effectuada, não pelo cavalheiro que nomeámos, mas pelo Sr. Carlos de Carvalho, da agencia da companhia no Rio.

Amores criminosos

O inquerito na policia

Foi iniciado o inquerito na delegacia do 15º districto policial, sobre o "mysterioso" ferimento a bala que apresentara o estudante Sidney Campos.

Depuzeram os guardas que encontraram o rapaz ferido, o Sr. Leoncio de Paiva, dono do predio n. 245 da rua General Canabarro, onde o estudante estava quando foi ferido e sua esposa, D. Marianna da Cruz Paiva.

O Sr. Leoncio, quando atirou no vulto, estava crente que se tratava de um gatuno. Só depois de muito tempo veiu a saber dos amores adulteros de sua esposa com Sidney, expulsando-a de casa e promovendo immediatamente o divorcio.

Si, na occasião em que feriu o "moço bonito", estivesse sciente da infamia de sua mulher, matal-a-ia.

Nas declarações já prestadas, está confirmado o adulterio.

As vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica

Pouca cousa se fez hoje no inquerito administrativo aberto na 1ª delegacia auxiliar para apurar as vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica.

Depois das graves revelações de hontem feitas pelo agente Machado e confirmadas por outros, envolvendo os nomes do commissario Eduardo Campos, sub-inspector da I. I. C., o agente Pierre, o commissario Mario Nogueira e outros, o Dr. Leon Roussoulières mandou que seu escrevente annotasse á parte todas as accusações feitas no correr do inquerito, no que esse auxiliar se occupou hoje, para que sejam desde já tomadas medidas de punição contra os attingidos por accusações já verificadas como procedentes.

Os autos do inquerito já estão volumosissimos, faltando, ainda, no entanto, as declarações de todos os delegados de districto, que o Dr. Leon Roussoulières vae ouvir.

Está sendo combinada tambem uma serie de diligencias, afim de que fiquem apuradas certas negociatas denunciadas, em que estão envolvidos os agentes da Inspectoria de Segurança Publica.

As "escravisadas" pelo pavor

UM ASPECTO TERRIVEL DO LENOCINIO

Quando não tinha dinheiro para dar, era espancada pelo «senhor»

Um dos casos caracteristicos do lenocinio, dos perigosos exploradores de mulheres que se impoem pelo terror, aos quaes nos temos referido nas nossas "enquêtes" sobre o caftismo, estourou agora na policia. O facto vem provar

Joaquim Ferreira, o "caften"-carrasco

o que temos asseverado, que nós aqui possuimos já em grande escala as escravas brancas, submissas aos seus senhores pelo pavor, pelo medo das suas ameaças, ás vezes, levadas a effeito.

Os que possuimos não chegaram ainda ao grão de perversidade dos de outros paizes. Não usam ainda o golpe de navalha symbolico das mulheres escravisadas pelos membros de uma das taes terriveis seitas do caftismo, que é um golpe no pescoço. Antes da escrava partir para longe o senhor a sujeita a essa cerimonia horrorosa, declarando que ella deve se lembrar delle toda vez que vir ao espelho o talho significativo.

Os nossos caftens, porém, espancam, castigam as exploradas e as ameaçam de morte caso se valham da policia, impressionando-as tanto com as suas bravatas que é muito raro, por esse e por muitos outros motivos, a infeliz denunciar o seu carrasco, a não ser, assim como agora aconteceu, no auge de uma desesperação.

Os mais perigosos, os mais terriveis desses typos, vivem por ahi ainda impunes.

O caso de hoje foi levado ao conhecimento da policia do 12º districto pela decaida Adelia Martins, branca, portugueza, residente á rua dos Arcos n. 81, instantes depois de ter sido barbaramente aggredida pelo seu amante.

São tão perversos os espancadores que, na maioria das vezes, escolhem os logares para applicar os castigos, de fórma a não deformarem a mulher, o que causaria prejuizo para o infame "commercio" do qual vivem.

A decaida Adelia, num instante de desespero, contou toda a sua desdita. Acabava de ser espancada pelo seu amante Joaquim Ferreira, seu patricio, homem forte, apparentando uns vinte e cinco annos, com quem vive ha bastante tempo.

Não era a primeira vez que elle assim procedia. Toda vez que ella não lhe dava dinheiro, a diaria, Joaquim subtrahia á força a quantia desejada e, si por um imprevisto qualquer, Adelia não o tivesse, por não ter podido ganhar ou por outro motivo, obrigava-a a ir pedir emprestado ou a espancava. Agora ella, a infeliz, não o podia supportar mais, queria que o prendessem.

O commissario Miranda, de dia ao 12º districto, fez tomar por termo as declarações de Adelia Martins e effectuou a prisão do accusado, processando-o.

Não é de admirar, porém, que muito breve Adelia esteja arrependida de tudo que fez, da resolução que tomara de se livrar de vez do jugo do seu amante perverso e, em novas declarações, talvez em juizo, desdiga tudo que affirmou, voltando humilde, vencida, para os braços tyrannos do seu senhor.

Mais 33 % para o Dr. Uladisláo

O Sr. ministro do Interior concedeu ao Dr. Uladisláo Herculano de Freitas 33 o|o sobre seus vencimentos, por contar mais de 25 annos de serviços

A Sra. Isabel de la Solana no Itamaraty

A jornalista hespanhola Isabel G. de la Solana, nossa hospede já alguns dias, foi hoje recebida pelo ministro Lauro Muller com quem conversou largamente sobre os seus propositos de fazer a nossa propaganda na Hespanha, commentando tambem com enthusiasmo a acção pacificadora do A. B. C.

A Sra. de la Solana falou ao nosso chanceller a respeito do Congresso Pan-Americano de Cultura e Beneficencia, que pretende convocar para reunir-se no Rio, levantando o espirito de nosso povo para a fundação de uma instituição social de protecção á mulher.

O Dr. Lauro Muller applaudiu a intenção da escriptora hespanhola e prometteu conversar a respeito com o Sr. presidente da Republica e Sr. ministro da Justiça.

Os telegraphos na Central do Brasil

O serviço telegraphico da Central foi regularisado em suas taxas, no que diz respeito a telegrammas em trafego proprio, isto é, os trocados exclusivamente entre estações da Central.

Estes telegrammas ficam de ora avante sujeitos ás taxas indicadas no artigo 207 do regulamento de transportes da Estrada.

Pelo referido artigo, a taxa será de 500 réis por telegramma até 10 palavras, e mais 50 réis por palavra excedente.

O expeditor de qualquer telegramma tem o direito de determinar a via a seguir ou do encaminhamento.

Sempre que nas localidades de procedencia e de destino funccionem estações da Central, o expeditor poderá pedir que o telegramma seja expedido: "via Estrada".

Estão fóra dessas vantagens os telegrammas urbanos, que a Estrada não encaminhará.

O "Itatiba" avariado

Entrou hoje, com avarias no leme, procedente de Pernambuco, o vapor nacional "Itatiba".

Essas avarias deram-se quando o "Itatiba" demandava os Abrolhos com destino a nosso porto.

A tal reforma judiciaria

Proseguiu hoje na Camara a sua votação

Hoje, á ordem do dia, proseguiu, na Camara dos Deputados, a votação das emendas ao projecto de reforma judiciaria do Districto Federal, em terceira discussão.

Foram votadas em primeiro logar as emendas ns. 41 e 42, que, por um lapso, não o haviam sido na vespera, sendo a primeira rejeitada e a segunda approvada.

Foram, em seguida, votadas as emendas seguintes, sendo, entre outras, approvadas:

"N. 46 — Ao art. 10, paragrapho 3º — Supprima-se, na alinea 6ª, as palavras "e ausentes", e assim se redija a alinea 7ª: "Tres de cada uma das varas de orphãos e ausentes e duas de cada uma das varas da Provedoria e Residuos e dos Feitos da Fazenda Municipal".

Ao mesmo art. 10º, "in fine", accrescente-se este paragrapho: "Os tres escrivães de cada uma das varas de orphãos e ausentes funccionarão cumulativamente em ambas as jurisdicções por distribuição do juizo".

N. 58 — Ao art. 157, do decreto n. 9.263, de 1911. Redija-se:

Art. Nos casos em que pelas respostas do jury o crime for desclassificado, o presidente do tribunal imporá a pena que couber, de accordo com ellas."

"N. 60 — Ao art. 130, paragrapho 1º, n. 5, do decreto n. 9.263, de 1911:

Redija-se: Declarar emancipados os que provarem ter attingido á edade de 21 annos e conceder supplemento de edade de accordo com a legislação em vigor, fazendo expedir a competente carta."

"N. 67 — Accrescente-se:

Art. 144: paragrapho 14. Provisionar, com caracter de provisão definitiva, os solicitadores de mais de dez annos de actividade forense, nesse caracter, desde que satisfaçam as exigencias dos regulamentos fiscaes."

"N. 101 — As primeiras nomeações para os novos officios creados por esta lei serão de livre escolha do presidente da Republica."

"N. 103 — Dê-se á emenda n. 8 (ao paragrapho 3º do art. 13 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911) a seguinte redacção: "preferindo-se, em egualdade de condições, os supplentes que tiverem de exercicio effectivo dous annos, pelo menos".

Foram, em seguida, approvadas as emendas da commissão de constituição e justiça.

O ministro da Viação multa

O Sr. ministro da Viação multou a Companhia de Navegação do Maranhão em 400$, por não ter ella apresentado a tabella de saidas e entradas de seus vapores no praso legal.

Politicagem do Espirito Santo

Escreve-nos o deputado Paulo de Mello:

"Sr. redactor da A NOITE — Muitas saudações — Hontem, sob o titulo: "A politicagem no Espirito Santo, o Sr. Paulo de Mello expande-se", o seu sympathico vespertino empresta-me conceitos que me são extranhos, parecendo que foi intervistado, quando a verdade é que sobre negocios politicos do Espirito Santo tenho guardado a precisa reserva.

Não tenho feito "meetings" na Camara, onde para falar de politica, si quizesse, disponho da tribuna, com que me honrou o eleitorado do Espirito Santo.

Houve reunião das bancadas da Camara e do Senado no dia da partida do coronel Marcondes Alves de Souza, em casa do illustre Sr. senador João Luiz Alves, sendo ali, por se achar este meu distincto e presado amigo de nôjo por fallecimento de seu digno sogro.

Nesta reunião o Sr. presidente do Estado do Espirito Santo, por cujos negocios somos egualmente interessados, deu-nos conhecimento do que havia exposto sôbre elles ao Sr. presidente da Republica, com quem conferenciára, sendo comnosco da maxima franqueza, expondo-nos as suas e as impressões deste e o que julgava dever pôr em execução para levar a bom termino o seu governo.

Esta conferencia revestiu-se da maior reserva e intimidade e sobre os assumptos ali tratados, nenhum de nós seria capaz de expandir-se, a menos que os proprios interesses do Estado, em tempo opportuno, exijam sua publicidade.

Ora, assim sendo e quantos me conhecem, sabendo que, apezar de decidido em minhas opiniões, sei ser discreto, bem se vê que a local do seu magnifico jornal foi um "balão de ensaio" para provocar-me a falar, o que conseguiu.

Apezar de amigo de muitos jornalistas e reporters da Camara, a nenhum disse mais do que isto.

Agradecendo a gentileza de contestar pelo seu proprio jornal a noticia alludida, sou de V. S. amigo e obrigado — Paulo de Mello."

Apezar da carta do Sr. deputado Paulo de Mello, mantemos em todos os seus termos a nossa local de hontem. E' possivel que S. Ex. tenha motivos para se arrepender do que tenha dito; nós é que não os temos, para contradizer o que ouvimos...

O 3º delegado auxiliar em visita a delegacias de policia

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, partiu esta manhã em visita ás delegacias de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, afim de proceder á correição nos respectivos cartorios.

O Senado em resumo

A sessão de hoje do Senado só teve importancia por causa do discurso do Sr. Sá Freire, renunciando o seu logar de membro da commissão de finanças.

O resto foi pouco ou quasi nada: no expediente foi lido o parecer da commissão de finanças sobre a regulamentação da responsabilidade dos patrões, nos accidentes de trabalho, e na ordem do dia o Sr. Victorino Monteiro disse umas palavras contra a imprensa, á qual vota um odio de morte, e encerraram-se as discussões das materias, que eram a abertura de um credito e uma concessão de licença.

A commissão de finanças ainda hoje não se reuniu para proseguir no estudo dos orçamentos.

Desapparecimento de uma senhora com uma filha de nove annos

Noticiámos ha dias o caso extraordinario de uma senhora casada que saira de casa, depois de communicar a uma sua cunhada uma resolução tragica. Far-se-ia acompanhar de uma sua filhinha de 9 annos, de nome Arminda, e suicidar-se-ia junto com ella. A senhora era D. Marieta Pereira Bastos, casada ha 10 annos já com o Sr. Ernesto Duarte Bastos, funccionario dos Feitos da Fazenda Municipal.

Foi telephonado então para a policia maritima, prevenindo-a do caso, pois a senhora affirmava que se atiraria ao mar.

O Sr. Ernesto Duarte procurou hoje o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, para pedir providencias sobre o caso, pois havia esgotado todos os meios de encontrar sua esposa e sua filhinha, já estando quasi na convicção de que D. Marieta Pereira Bastos não levara a effeito a sua terrivel promessa.

O Sr. Ernesto Duarte Bastos, que se mostrava desesperado, declarou ainda que um cunhado seu, de nome Eustachio Alves Ribeiro, cabo da Brigada Policial, o tem ameaçado de morte e talvez tenha concorrido para que não possa descobrir o paradeiro de sua filha e de sua esposa, que o Sr. Ernesto Bastos [illegible] escondidas em logar [illegible]

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os romances da vida real

A rica proprietaria a louca e miseravel

UM CASO QUE PROVOCA INTERVENÇÃO DIPLOMATICA

A sueca Clara Dorothéa Landguist, tendo ha tempos reclamado pagamento de aluguel a um inquilino em atraso, viu-se de um momento para outro nas grades do Hospicio, devido, segundo dizem, á habilidade do inquilino e ás combinações do advogado, etc.

A infeliz entrou em bom estado de sanidade mental para o manicomio, mas, como é natural, achando-se de surpresa em meio de loucos, e já um tanto velha, passou a ter mania de perseguição, vendo de quando em vez a perseguil-a o mesmo inquilino em atraso que conseguiu a sua ida para o Hospicio.

Isto foi em meados de 1914. Mais tarde, em janeiro do corrente anno, um advogado de D. Clara Dorothéa requereu ao juiz competente um novo exame, sendo os peritos accordes na declaração de que D. Clara estava em perfeito estado mental. Deante disto seu advogado requereu o levantamento dos bens, no que não foi attendido, sob allegação de que a sentença suspensiva da interdicção não implica a posse dos bens. Assim, privada de seus haveres e propriedades, que constavam de algumas casas, cadernetas da Caixa Economica, do Banco do Brasil e do London Bank, além de algumas centenas de libras e de muitas joias, tudo avaliado em cerca de 100:000$, foi D. Clara Dorothéa novamente interdictada, a requerimento do Dr. curador de orphãos.

O interessante em tudo isto é que a infeliz proprietaria continua no Hospicio Nacional, sem recursos proprios durante dous e tres mezes, e que da arrecadação procedida em seus bens não figuraram diversas cambiaes requeridas pela victima do nosso criminoso desleixo judiciario. Além disso D. Clara já teve tres curadores, sendo de se notar que o primeiro apresentou contas que não foram consideradas regulares, estando appellada a sentença que julgou a prestação de contas.

Melhor prova, si não das explorações, ao menos do desmazelo dos que velam pela justiça nesse processo da Sra. Clara Dorothéa está no facto da interdicta ser proprietaria de casas que se acham alugadas e cujos inquilinos ha 14 mezes vivem sem pagar um vintem a quem quer que seja!

Não é só: nas contas apresentadas pelos curadores, além dos medicos figurarem com recibos de 500$ e 1:000$, quantias arbitradas para os exames a que sujeitaram D. Clara Dorothéa, ha concertos de um e mais contos de réis naquellas mesmas casas que estão abandonadas...

São essas informações colhidas dos autos que nos levam a chamar a attenção do Srs. juizes e curador geral de orphãos, para um processo que já fez com que o Sr. encarregado dos negocios da Suecia se dirigisse ao Ministerio do Exterior solicitando providencias, que manifestam a alta de confiança nos escrupulos de nossa justiça.

A Camara em resumo

Presidencia do Sr. Astolpho Dutra. A acta da vespera foi approvada sem debate.

O expediente constou de um requerimento da Companhia Industrial do Brasil, cessionaria do projecto de arrazamento do morro do Castello, pedindo o andamento de um projecto nesse sentido, existente no Congresso.

O Sr. José Augusto tratou longamente da reforma do ensino.

O Sr. Dias Rollemberg referiu-se á situação angustiosa do sertão de Sergipe, devido á secca, advogando a concessão de auxilios para minorar a intensidade do flagello que assoberba o seu Estado.

A' ordem do dia proseguiu a votação do projecto da reforma judiciaria.

O Sr. Juvenal Lamartine requereu a retirada, no que foi attendido pela Camara, do requerimento que apresentara na vespera, solicitando fosse destacada a emenda n. 46.

Votadas as emendas ns. 41 e 42, que o não foram na vespera, foi approvada a segunda, nestes termos:

"Ao n. 26, do art. 1º, onde diz: Art. Fica revogado o paragrapho unico do art. 6º do decreto n. 2.389, de 4 de janeiro de 1911, — accrescente-se: "Garantidos os direitos dos actuaes successores, que tenham, pelo menos, tres annos de exercicio, os quaes serão providos nos respectivos officios dada a vaga por fallecimento ou renuncia dos serventuarios."

Foram, após, votados mais sete projectos da ordem do dia, um sobre a mobilisação do credito hypothecario rural e seis outros de creditos, entre os quaes um de 16.341:969$500 para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Passando-se á materia em debate e annunciado o proseguimento da discussão do caso do Estado do Rio occupou a tribuna o Sr. Faria Souto.

Um brasileiro preso pelos inglezes

O Itamaraty vae intervir

Estamos informados de que o Sr. ministro das Relações Exteriores foi solicitado para intervir junto do governo inglez, afim de obter a liberdade do Sr. Olympio Mendes, cidadão brasileiro, nascido em S. Paulo, e que tendo embarcado para a Europa a 4 de novembro ultimo, a bordo do "Hollandia", foi detido pelas autoridades inglezas no porto de Deal.

O Sr. Olympio Mendes, segundo nos informaram, foi educado por uma familia allemã e, dahi, falar correctamente o allemão. Era empregado no commercio e dirigia-se agora para Amsterdam em negocios particulares.

Sabemos egualmente que o ministro do Brasil em Haya já tem conhecimento da detenção do nosso compatriota em Deal.

Foram nomeados os syndicos da fallencia da "A Universal"

Tendo sido apresentada pela "A Universal" ao juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, a lista de seus credores, este magistrado nomeou hoje os credores Bastos Martins & C. syndicos da fallencia da sociedade.

Para fugir ia morrendo afogado

Naquelle meio de valentes todo mundo quer brigar... No Mundo Novo, Antonio da Costa Luva travou-se de razões com Luiz Ambrosio, morador no morro da Conceição n. 116. Lutaram e Luva feriu a faca o seu contendor, que foi soccorrido pela Assistencia.

Para fugir á policia do 5º districto Luva atirou-se ao mar, sendo preso pelo pessoal da lancha "Neptuno", do Corpo de Marinheiros, quando já desfallecia, e remettido para aquella delegacia pela policia maritima.

O credito hypothecario rural foi votado pela Camara

A Camara dos Deputados approvou, hoje, em terceira discussão, o projecto de credito hypothecario rural.

O caso fluminense na Camara

O Sr. Faria Souto apresenta emendas

Annunciada hoje a continuação da 2ª discussão do "caso fluminense", na Camara dos Deputados, pediu a palavra o Sr. Faria Souto, que disse desejar collocar no terreno elevado das idéas a discussão do "caso politico" do E. do Rio. E' até por isso que vae limitar as suas considerações á analyse do parecer do Sr. Mello Franco. Leu-o, achou-o formoso e, si o seu illustre collega permittisse, comparal-o-ia a um formoso mosaico, muito bem feito, muito attrahente, mas que, não obstante, não é sinão composto de pedacinhos de doutrinas...

Sustenta que o "caso fluminense" não podia ser resolvido pelo Supremo Tribunal. E' perigosa a doutrina de se cumprirem as sentenças judiciarias mesmo quando incompetentes e exorbitantes.

Diz que o Sr. Mello Franco fugiu, muito habilmente, do ponto capital da questão, isto é — da posse do tenente Feliciano Sodré perante a maioria da Assembléa Fluminense.

Os Srs. Leão Velloso e Mello Franco contestam o orador.

O Sr. Faria Souto prosegue dizendo que no E. do Rio só havia uma Assembléa e essa era a presidida pelo Sr. Ponce de Leon, que deu posse ao Sr. Feliciano Sodré de Abreu Junior.

O orador continua a analysar o parecer do Sr. Mello Franco. Vae responder ao relator do "caso fluminense" com o parecer do relator do "caso cearense" em 1914.

Faz longas considerações e reporta-se ao vicio de origem do "caso fluminense". Cita, a respeito, o voto do Sr. Arnolpho Azevedo na commissão de justiça.

Affirma que a intervenção no Estado do Rio, agora, seria concludente, legitima, perfeitamente normal.

O Sr. Mello Franco observa: — V. Ex. acha que o governo deve intervir a favor de uma supposta maioria que este anno reconheceu que a chamada minoria é que sempre constituiu a assembléa legal? O governo deve tomar a serio essa intervenção?

Faz-se, novamente, grande confusão de apartes.

O Sr. Faria Souto diz que a desordem constitucional no E. do Rio persiste. E' o caso de intervenção.

Procura ainda novas considerações e declara que vae apresentar diversas emendas ao projecto. Lê as emendas que formulou e conclue.

Explosão num automovel

EM ALAGOAS

MACEIO', 2 (A. A.) — Constou, á ultima hora, ter-se dado um lamentavel accidente na estrada de Fernão Velho, motivado pela explosão de um automovel, fallecendo, instantaneamente, o Dr. Manoel Machado, um dos proprietarios da Companhia de Bondes Electricos da capital, e que viajava naquelle vehiculo.

Ignoram-se ainda os pormenores do horrivel desastre, que causou funda impressão aqui.

O Dr. Mario Magalhães passou a effectivo

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje inspector sanitario effectivo o Dr. Mario Magalhães, e interino, substituindo este, o Dr. Emygdio de Mattos.

A Camara dos Deputados vota parte de sua ordem do dia

A Camara dos Deputados votou hoje mais de dous terços da ordem do dia: isto é, oito dos onze projectos nella destinados a votação.

Os projectos votados e approvados foram os seguintes:

Continuação da votação do projecto mandando approvar o decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, em 3ª discussão;

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 290:757$600, para occorrer ao pagamento dos domingos e feriados devidos ao pessoal operario e diarista da Imprensa Nacional e "Diario Official" no exercicio de 1911, em 2ª discussão;

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 74:767$939, para pagamento devido ao tenente José de Andrade Neves Meirelles, em 2ª discussão;

autorisando a inverter, dentro da verba total de 50:000$000, votada no orçamento do Interior para 1915, rubrica 15ª, as respectivas parcellas, e dando outras providencias, em 2ª discussão;

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de...... 16.341:969$500, supplementar á dotação concedida, no corrente exercicio, para os serviços a cargo da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 2ª discussão.

Passou-se em seguida, por falta de numero para proseguir nas votações, á discussão do caso do Estado do Rio.

Atirou no que viu...

No armazem á rua Conselheiro Zacharias numero 10 o carregador Manoel Eugenio, discutindo com Messias de tal, desfechou-lhe um tiro. O projectil não o attingiu, indo ferir Augusto Gonçalves de Souza, morador á rua Eugenia, nos suburbios.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto.

Annullação de tomada de contas da Great Western

O ministro da Viação, por acto de hoje, annullou a tomada de contas relativas aos primeiro e segundo semestres de 1912, e primeiro e segundo semestres de 1913, da Great Western of Brasil Railway.

Motivou esse acto do titular da Viação serem apuradas irregularidades de importancia, lesivas aos interesses da Fazenda Nacional.

Promoções na Prefeitura

Devem ser lavradas amanhã as promoções para as vagas existentes na Directoria de Fazenda Municipal. As propostas, segundo ouvimos, já se acham em mãos do prefeito.

O "Paraiso" é tão bom...

Ao Dr. Raul Martins, juiz federal da Primeira Vara, foi impetrada «habeas-corpus» em favor de Jacob Rigner ou Jacob Kirsner, que allega estar soffrendo constrangimento illegal por parte da policia, que o está processando para expulsal-o do paiz e o conserva preso na Central, «sem motivo plausivel», pois que elle é estabelecido á praça Tiradentes.

O Dr Raul Martins mandou pedir informações á policia e marcou o dia 4 para apresentação do paciente.

A guerra

Dous desastres aereos

LONDRES, 2 (A NOITE) — Um "Zeppelin" que fazia reconhecimentos na região de Kiel soffreu, ao que parece, um desarranjo e ficou destruido, caindo nas proximidades de Heligoland.

Um aeroplano com tres tripolantes, que subira proximo de Moguncia, caiu de grande altura. Os tres pilotos morreram.

Um bello gesto de Sir E. Cassel

LONDRES, 2 (A NOITE) — Tendo alguns jornaes dado a entender que Sir E. Cassel devia ser considerado suspeito, visto ser allemão de nascimento, embora naturalisado inglez ha muitos annos, esse rico capitalista respondeu a essas accusações mandando subscrever cinco milhões de dollars no emprestimo anglo-francez que acaba de ser lançado em Nova York.

Sir E. Cassel tinha esse dinheiro depositado nos bancos norte-americanos.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Roma o seguinte communicado:

"Repellimos todos os ataques dos austriacos nas frentes do Carnia, do Tyrol, do Trentino e de Montenero. As nossas tropas approximaram-se de San Martino. No Carso, as forças italianas assaltaram as trincheiras do inimigo, tomando-lhe dous canhões e grande quantidade de material bellico, e fizeram mais de 300 prisioneiros.

Tomámos a offensiva na cabeceira da ponte de Tolmino, onde o combate continúa encarniçado."

A captura do «Presidente Mitre»

LONDRES, 2 (A NOITE) — Assegura-se em centros competentes desta capital que o vapor "Presidente Mitre", capturado pelo cruzador auxiliar inglez "Macedonia" nas costas argentinas, levava a bordo, occulta entre a carga, grande quantidade de material bellico e até um submarino desarmado.

O complot allemão de Lugano

LONDRES, 2 (A NOITE) — Está completamente confirmada a noticia de ter sido descoberto em Lugano um "complot", organisado pelos allemães, e que se destinava a destruir o Arsenal de Turim e as estradas de ferro italianas.

Foram feitas numerosas prisões.

Os espiões allemães

LONDRES, 2 (A NOITE) — Foi preso em Cerbere o official de reserva allemão Kade, ali chegado procedente da Hespanha e cujos documentos, considerados suspeitissimos desde o começo, o apresentavam como de nacionalidade argentina.

Ecos da visita de lord Kitchener aos Dardanellos

LONDRES, 2 (A NOITE) — Sómente agora se sabe que quando lord Kitchener esteve em visita ás linhas franco-inglezas na peninsula de Gallipoli percorreu, em companhia do general Birdwood, as trincheiras mais avançadas inglezas. Uma dessas trincheiras estava apenas a vinte jardas de uma trincheira turca.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel-general communica em data de 1 do corrente:

Os bulgaros fizeram em Prizrend até agora 15 mil prisioneiros, conquistando numerosos canhões de montanha e grande quantidade de material bellico. Em varios outros pontos dos Balkans houve combates pequenos, favoraveis para as nossas tropas.

A oeste de La Bassée occasionámos damnos consideraveis ás posições inglezas, por meio de explosões de minas. Abatemos um aeroplano inglez e outro francez, aprisionando os seus tripolantes."

"A Federação", a reforma do ensino e o Sr. Carlos Maximiliano

PORTO ALEGRE, 2 (A NOITE) — *A Federação*, num artigo, trata da reforma do ensino, nos seguintes trechos:

"Entre todas as leis de ensino, decretadas durante o novo regimen, aquella que mais se approxima dos principios sempre pregados e seguidos pelo Partido Republicano Riograndense é a conhecida sob o nome de quem a formulou, Dr. Rivadavia Corrêa, quando ministro.

Não ha, porém, razão para o Sr. Carlos Maximiliano se julgar exautorado por seus correligionarios sul rio-grandenses.

O que o Rio Grande republicano tem preconisado, desde a propaganda, é a libertação completa do ensino e a suppressão do mandarinato official nas escolas, no terreno doutrinario e politico.

Os republicanos sul riograndenses têm proclamado sempre a incompetencia do Estado ou de toda e qualquer autoridade temporal, para organisar o ensino, e o recrutamento de professores, como os unicos que officialmente gosam do previlegio do saber.

Toda organisação que possa crear embaraços e entraves á emulação pela livre concorrencia das idéas constitue uma pretensão odiosa e ridicula dos poderes publicos, tyrannica, anti-liberal, portanto, anti-republicana".

A Federação termina dizendo que o Dr. Maximiliano tão sómente referendou uma reforma do executivo, quando todos julgavam que ella fosse obra exclusivamente do actual ministro do Interior.

Uma mulher explorada queixa-se á policia

Não ha ainda muito tempo que José Monteiro de Oliveira, conhecido pela alcunha de "Veado", esteve ás voltas com a policia, por occasião da aggressão e ferimentos de que foi victima D. Laura da Cunha, no largo da Gloria, em condições mysteriosas.

Agora está elle novamente complicado e com a accusação de torpe caftismo.

D. Maria do Carmo, com "atelier" de costuras em S. Christovão, queixou-se hoje, á 2ª delegacia auxiliar, de que "Veado", illudindo-a, seduziu-a, fazendo com que ella frequentasse casas suspeitas, dahi auferindo lucros de que elle exigia parte.

Tomando em consideração a queixa, o Dr. Osorio de Almeida deu as providencias para a captura do accusado.

D. Maria, fez-se acompanhar de um cavalheiro, que se dizia seu irmão...

Os casos intimos

No inquerito aberto na delegacia do 3º districto policial, já ficou mais ou menos esclarecido o incidente occorrido hontem, á tarde, na residencia do Sr. João Pereira de Aguiar, socio da joalheria Aguiar Machado, á rua do Ouvidor n. 133.

Não obstante as negativas de Mme. Aguiar e seu esposo, sabe a policia que, madame, excessivamente nervosa, padecimento esse aggravado pelo seu estado interessante, depois de uma pequena discussão com seu marido, por um motivo futil, encontrando a arma sobre um movel, della apoderou-se e, na presença de seu marido fez os dous disparos, ignorando-se si contra elle, si para amedrontal-o sómente.

De que se não tratava, era como se suppoz, de uma tentativa de suicidio.

UMA CRISE NO SENADO

O Sr. Sá Freire demitte-se da commissão de finanças

O Senado recusa a demissão

No expediente da sessão de hoje do Senado, occupou a tribuna o Sr. Sá Freire e pronunciou um discurso, que é, em resumo, o seguinte:

Nunca poderia pretender que as suas opiniões fossem sempre triumphantes no Senado. Jámais aspirou que ellas fossem sempre acceitas como verdadeiras. Julga-se, porém, obrigado a renunciar o seu logar de membro da commissão de finanças.

O objectivo que sonhou, de estabelecer o equilibrio orçamentario, nunca será alcançado.

Desde 1911 preoccupa-se com o *deficit* orçamentario. Apresentou o projecto sobre emprestimos externos e prophetisou os perigos das concessões de construcções de estradas de ferro.

Trabalhou quanto pôde na commissão de orçamento, mas sempre o seu esforço foi inutilisado no plenario. Tem-se dedicado, quasi exclusivamente, aos trabalhos do Senado; mas, sempre têm sido repellidos os seus trabalhos.

Acompanhou cuidadosamente os trabalhos orçamentarios da Camara e verificou que, mão grado os esforços da outra casa do Congresso, a proposição não conseguiu estabelecer o equilibrio orçamentario.

Do exhaustivo trabalho do Sr. Bulhões, resultou a convicção da existencia de um *deficit* verificado e outro, talvez, incalculavel.

Tem combatido creditos illegalmente realisados de despesas e todos elles têm sido approvados.

Deverá insistir, continuando na commissão de finanças?

Como senador cumpre um dever como mandatario do povo; como membro da commissão de finanças é mandatario do Senado.

A opinião publica parece não desapprovar seus actos; o Senado é que delles dissente.

Que deve fazer?

No orçamento da Viação abordou questões importantissimas, podendo indicar de entre ellas as que se referem aos contractos que considera nullos.

Terá o voto do Senado?

Como poderá propôr certas providencias, contando com a reprovação da maioria do Senado?

No orçamento da Viação proporia cortes na importancia de dez mil e quinhentos contos.

Cita os contratos do governo com a *City* e a Companhia do Gaz, que são nullos de pleno direito. Muitas e muitas outras questões devem ser aventadas e discutidas na commissão.

Considera-se sem força para a luta, que acha ingloria. Não censura o Senado; penitencia-se dos seus erros. O orador é que andou sempre errado; o Senado cumpriu á risca o seu dever...

Continuará da tribuna a fiscalisar, como mandatario do povo, as questões que vierem á discussão no Senado.

Pede ao Sr. presidente conceder-lhe a demissão de membro da commissão de finanças, e ao Senado o obsequio de não negar a renuncia.

O Sr. João Luiz Alves, em breves palavras, combate o pedido do Sr. Sá Freire. Confessa que o não convenceram as razões do seu collega. Si ellas prevalecessem, toda a commissão de finanças estaria na obrigação de demittir-se.

Sem querer abordar considerações a respeito do discurso do Sr. Sá Freire, nega o pedido de renuncia e acha que o Senado deve fazer o mesmo.

O Senado, por unanimidade de votos, recusou o pedido do Sr. Sá Freire.

Causou funda impressão no Senado a renuncia do Sr. Sá Freire de membro da commissão de finanças.

O representante do Districto Federal tem se collocado em tal destaque no seio daquella commissão, tão importante tem sido o papel por elle representado, que o seu gesto naturalmente havia de provocar sensação.

S. Ex. tinha mesmo a intenção de renunciar o seu mandato de senador, o que não fez por conselhos e insistentes pedidos de um seu amigo, senador e membro da commissão de finanças, que fez ver ao Sr. Sá Freire a inconveniencia desse acto.

Um outro senador, grandemente influente neste momento, disse-nos que considera um desastre a renuncia do Sr. Sá Freire. E apezar da attitude do Senado, negando unanimemente a demissão, parece que o senador carioca ainda não está resolvido a continuar na commissão.

—Será um máo precedente, disse-nos o senador a quem nos referimos atrás. Sempre que um membro do Congresso se tornar importuno aos collegas das commissões, oppondo embargos aos actos censuraveis, será alijado dellas por hostilidade dos outros. O Sr. Sá Freire é um elemento necessario na commissão de finanças e praticará acto impatriotico presistindo na renuncia.

O Sr. Sá Freire, segundo ouvimos, não parece muito disposto a sacrificar pela politica os seus interesses particulares. S. Ex., ao que nos informam, considera quasi perdido o tempo em que se dedicou estudando os assumptos financeiros. S. Ex. está desanimado e absolutamente descrente de conseguir alguma cousa de util para o paiz com o seu esforço.

O Senado, sempre que elle apresenta pareceres contrarios a sangrias no Thesouro, vota contra a sua opinião, não prestigiando nunca os seus pareceres. Motivos justos de queixa tem S. Ex. e, entre elles, esse caso da ponte sobre o rio Paraná, em que S. Ex. lutou heroicamente em favor dos cofres publicos.

Um outro caso grave e que mereceu a censura de quasi toda a gente (ao menos em palestras particulares) foi essa medida tomada pela commissão de policia do Senado mandando pagar ao sub-director da sua secretaria a quantia de quatro contos, como gratificação, durante o tempo em que esteve retirado do seu cargo, por occupar uma cadeira de representante do Maranhão na Camara Federal!...

Neste momento de aperturas financeiras, em que a todos os humildes operarios e funccionarios publicos se exigem grandes sacrificios, o Senado esbanja, gratificando com prodigalidade os seus protegidos e votando verbas escandalosas para proteger propriedades agricolas de politicos...

Os trabalhos do novo contrato da E. F. Therezopolis vão ser fiscalisados

O ministro da Viação assignou hoje a portaria que organisa o quadro do pessoal encarregado da fiscalisação dos serviços de construcção do prolongamento e reconstrucção da linha de Therezopolis, devendo esse pessoal ser escolhido do quadro da Inspectoria Federal das Estradas.

Aposentadorias na Fazenda

Foram assignados os decretos concedendo aposentadoria aos funccionarios: José Meirelles de Pontes, chefe de secção da Alfandega do Ceará; Lourenço Alves da Luz, continuo da Alfandega de Porto Alegre; Valeriano Carlos Oliveira Santos, administrador das Capatazias da Alfandega do Rio Grande do Sul; Menandra Perry, guarda-mór da Alfandega do Rio Grande do Sul; e João Ferreira do Prado Jacques, chefe de secção da Alfandega do Rio Grande do Sul.

Os disputados leilões da Alfandega

Já é publica a dissolução do celebre syndicato turco que explorava os leilões da Alfandega, chefiado pelo "turco Simão".

Este syndicato, conhecido na roda de arrematantes da Alfandega sob o nome de "Valetes de Páos", foi moralisado depois de uma campanha da A NOITE, provocando severas medidas do inspector da Alfandega Sr. Paula e Silva.

Não quizeram, porém, varios dos seus membros continuar formando nos "Valetes", uma vez que estes se moralisaram. Vem dahi, pois, a organisação do novo syndicato "Os tres valetes de ouro", o qual ameaça ferozmente lesar os interesses do fisco.

Tendo como cabeças os arrematantes Bola, Caldeira e Abilio, "Os tres valetes de ouro", que já têm a adhesão dos commerciantes turcos da rua da Alfandega e da praça da Republica, resolveram, antes do mais, tolher os movimentos do Sr. Freitas Arruda, presidente actual dos leilões, por meio de chicanas judiciarias. As portarias em pratica, do Sr. Paula e Silva, sobre os ex-immoraes leilões alfandegarios, serão levados á apreciação do poder judiciario por meio de "habeas-corpus".

Trabalhará o novo syndicato para revogar a ordem do inspector da Alfandega, que franquea ao publico e aos interessados ver as mercadorias que vão a leilão, 24 horas antes deste.

O Simão, que ficou abandonado, procura com os seus amigos e seu proprio capital enfrentar os dissidentes dos "Valetes de páos".

A reforma do ensino

O Sr. José Augusto, deputado pelo Estado do Rio Grande do Norte, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para tratar da reforma do ensino.

O Sr. José Augusto começou declarando que, tendo de ser votado hoje o projecto de remodelação do ensino secundario e superior da Republica, lhe parecera opportuno occupar-se de assumptos que entendem com a educação popular.

Diz que o deputado Augusto de Freitas, relator do projecto que vae ser votado, occupando-se dos diversos oradores que combateram a reforma, classificou-os em tres grupos: theoricos, semitheoricos e praticos. O orador foi classificado entre os theoricos, ao lado dos Srs. Alvaro Baptista, Joaquim Osorio, Ildefonso Pinto, companhia que muito o desvanece. Os theoricos são sempre os precursores do progresso e quasi sempre optimistas, e o optimismo é pelo menos manifestação de saude de espirito. Não obstante o seu optimismo, tem olhos para ver os males que affligem o Brasil, na hora actual. Não concorda, porém, com os remedios que têm sido indicados. Uns querem a volta á monarchia, outros appellam para a revisão constitucional para retorno ao parlamentarismo, outros, ainda, clamam pela educação militar.

Termina fazendo um appello ao Congresso Nacional para que cuide antes de tudo da educação popular, pois é com o povo que a Republica e a democracia têm compromissos a que não podem fugir.

Um caso de regeneração

Mas a morte não quiz que elle se completasse

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — Falleceu pela madrugada, na Santa Casa, o menor Cicero Ferreira, que era um exemplo vivo de quanto pode a educação.

Filho de indigentes, Cicero tornou-se muito creança ainda um vagabundo muito conhecido em São João d'El-Rey.

Devido, porém, a intervenção da policia, Cicero foi internado no Instituto João Pinheiro, onde se regenerou.

Cicero Ferreira era criado aqui em uma atmosphera de intensa admiração devido á sua intelligencia e vivacidade de espirito.

Morreu tuberculoso, quando o governo do Estado projectava envial-o para os Estados Unidos afim de ali estudar.

Acção perdida por imperfeição de contrato

No juizo da 5ª vara Civel o Dr. Edmundo Canabarro e o capitão-tenente Amelio de Azeredo Telles, como administradores dos bens de suas esposas, propuzeram acção contra a massa fallida de C. Guimarães & C., arrendataria dos predios da rua dos Invalidos de ns. 134 a 140, de propriedade daquellas senhoras, para o fim de serem taes predios despejados por impontualidade de pagamentos de rendas, impostos, etc.

O juiz julgou a acção improcedente, sob o fundamento de que no contrato de arrendamento não existe a clausula de rescisão por faltas de pagamento.

Suicida-se o thesoureiro dos Correios de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (A NOITE) — Hoje, pela manhã, chegando á sua repartição, suicidou-se com um tiro na cabeça o thesoureiro da administração dos Correios daqui, Eduardo Côrtes Paixão.

Ainda são ignoradas as causas deste suicidio.

Em um bilhete, o suicida dizia: «Deixei carta no cofre»

Um concurso que não se realisará

O Dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção Publica Municipal, deferiu um requerimento collectivo das auxiliares de ensino que pediam a dispensa de novo concurso, no fim de cada anno lectivo, para voltarem aos seus logares.

Esse concurso havia sido exigido porque determinando a lei o aproveitamento para effeito das nomeações das que "bem servissem", o director de Instrucção entendia ser o melhor meio de verificar as aptidões de cada uma.

A' vista, porém, do requerimento que lhe foi enviado, o Sr. Sodré mandou tornar sem effeito aquella sua determinação.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje indeciso, sacando os bancos a 12 5/32 e logo depois a 12 1/8 e 12 5/32.

O mercado fechou fraco, com o bancario a 12 1/8.

Os esterlinos foram negociados a 20$400.

As letras do Thesouro foram vendidas com o rebate de 18 %.

O CAFE

O mercado de café abriu hoje sustentado, com procura de quantidade egual á que estava exposta á venda.

De manhã foram vendidas 752 saccas ao preço de 7$900.

A' tarde foram negociadas mais 7.197 saccas nas bases de 7$900 e 8$000.

A bolsa de Nova York fechou com 3 a 5 pontos de alta e abriu hoje com 1 a 5 de baixa.

Drama conjugal em S. Paulo

Desconfiava da esposa ha vinte annos...

S. PAULO, 2 (A. A.) — A população foi hoje despertada com a noticia de um viohoje despertada com a noticia de um vio-Rios n. 63, onde reside o casal Pedro Sellaro Klogo e Gracia Partose, com seis filhos.

A's primeiras horas da manhã, Pedro Sellaro, que foi o primeiro a se levantar, aguardou que sua mulher saisse do leito e quando esta se dirigia para a cozinha, afim de entregar-se aos labores quotidianos, acercou-se della, perguntando-lhe a quem é que desejava entregar a ultima filha do casal, de nome Rosa. Nenhuma resposta obtendo, sem mais palavras, Pedro sacou do revólver, descarregando seis tiros contra sua esposa, que caiu alvejada por tres balas. Commettido o delicto, o criminoso fugiu, deixando a arma homicida sobre a mesa da cozinha, emquanto Gracia, no chão, entre gemidos, se esvaia em sangue. Preso mais tarde, foi Pedro levado á presença das autoridades, onde confessou o crime, declarando nessa occasião que de ha muito, vinha tendo serias suspeitas sobre a fidelidade de sua esposa, desconfiança essa que nutria desde logo depois de seu casamento, que se realisou ha 20 annos, mais ou menos. Accrescentou que do matrimonio já teve seis filhos, dos quaes o mais moço, conta 12 annos de edade e que, na sua ausencia, sabia que um fulão Carvalho frequentava a sua casa.

O accusado tem 50 annos e a victima 38.

O estado desta, á ultima hora, era lisongeiro.

COMMUNICADOS

"Montepio da Familia"

DECISÃO IMPORTANTE

O Supremo Tribunal Federal em sessão de hontem, deu unanimemente provimento ao aggravo interposto pela Sociedade de Seguros Mutuos MONTEPIO DA FAMILIA, nos autos da acção quidecendiaria que lhe move D. Bertha Carneiro.

Por esta decisão o Supremo Tribunal mandou restabelecer o despacho anterior do juiz federal deste Estado, que recebera sem condemnação os embargos oppostos pelo MONTEPIO DA FAMILIA, despacho este que o mesmo juiz reformara, o que originou o aggravo referido.

A acção movida por D. Bertha Carneiro versa sobre o mesmo seguro Julio de Godoy, que constitue a grande mystificação de Cruzeiro, a que os jornaes se têm referido.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 180ª extracção de 1915; 20ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Edgard Doria:

6771........................ 12:000$000
24584........................ 1:000$000
47693........................ 500$000

Premios de 250$000
3479 29403

Premios de 200$000
1987 5659 21973 47615

Premios de 100$000
3331 8338 14135 25217 40200
49674 52027

Premios de 50$000
1057 3831 9898 17540 36663
47026 51677 55266 59868 59959

Os numeros terminados em 1 têm 1$000.

Concessionarios. — *J. Pedreira & C.*

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma os seguintes premios da loteria extrahida hoje:

21514........................ 20:000$000
9565........................ 2:000$000
20419........................ 1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

39955	16:000$000
21646	3:000$000
29772	2:000$000
11997	1:500$000
28797	1:000$000
45628	500$000
35932	500$000
27898	500$000
25245	500$000

Premios de 200$000

46887	30170	45283	58851	48098
40556	26567	59657	56540	40168
12593	44759	24606	757	8714
	59915		10016	

Premios de 100$000

3583	8070	59147	52709	731
48553	148	27777	55886	42706
32858	5605	51761	49056	32156
48084	36838	13203	13830	13976
58638	39190	50181	1805	28766
47781	55196	13768	10636	23493

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	955	Gato
Moderno	127	Carneiro
Rio	865	Macaco
Salteado		Cachorro

Para amanhã:

438

870

019

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.130.

D. Sarah E. Torres Monteiro de Barros

Luiz Monteiro de Barros e filha, Antonio Felemon G. Torres, senhora e filhos, Dulce G. Monteiro de Barros e filhas, Aurelio Botto de Barros e senhora, Graciano A. Monteiro de Barros e senhora, Frederico Monteiro de Barros e senhora, Hilda Samuel e Adelina Moreira de Pinho agradecem sinceramente aos parentes, amigos e todas as pessoas que prestaram homenagem aos restos mortaes de sua sempre amada e extremosa esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e amiga, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam resar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Os "trambolhos" da Central

Uma boa occasião para os reduzir

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa tem agora uma boa opportunidade para reduzir as almanjarras da Central.

Si bem que, nos mesmos contratos celebrados pelo ex-director, conde de Frontin, haja margem para acabar com as mesmas almanjarras, pois, que uma das suas clausulas dá esse direito á Estrada independente de indemnisação, é sempre conveniente que um acto de tal ordem seja firmado em motivos.

Sabemos que as almanjarras da Central estão em atraso de pagamento dos trimestres que são obrigados a fazer, adeantadamente, os seus concessionarios, aos quaes a administração da Estrada já intimou a desobrigação do respectivo compromisso, dando-lhes para isso o praso maximo.

Esta é a melhor occasião para o director da Central reduzir o numero desses verdadeiros trambolhos, o que aliás está em suas mãos, e sem prejuizo da Associação de Auxilios Mutuos que é quem recebe os alugueis respectivos, porque os que ficarem poderão contribuir com maior aluguel.

Depois, é preciso uma limpeza na plataforma da estação Central, tão atravancada com kiosques e volantes sem interesse do publico.

Promoções na Contabilidade da Guerra

Com a morte do chefe de secção da Contabilidade da Guerra, occorrida a semana passada, deverão ser promovidos, ainda esta semana, os seguintes funccionarios: a chefe de secção, Joaquim Antonio Juvencio Pedra; a primeiro official, João de Souza Mége; a segundo, Antenor Costa; e a terceiro, Oswaldo Soares.

Estas promoções, segundo informação de pessoa idonea, são por antiguidade.

O governo fluminense e a Leopoldina

Como praxe, o governo que findou a sua gestão no anno de 1914, no Estado do Rio, concedia passes na Leopoldina Railway a torto e a direito.

O resultado é que essa empresa não entrava com a quota para pagamento do engenheiro fiscal, bem como com o imposto de locomoção, porque fazia encontro de contas e o Estado ainda ficava a dever.

Ainda no tempo do Sr. Oliveira Botelho, houve um mez, ao que consta, que só de passes os cofres publicos pagaram cerca de seis contos de réis.

Os indigentes só em caso extremo terão passagens nos trens da Leopoldina.

A medida posta pelo Sr. Nilo Peçanha é de grandes vantagens para os cofres publicos e acabará com os passeios por conta do Estado.

O fornecimento de polvora á Fabrica de Cartuchos

O coronel Antonio Affonso de Carvalho, director da Fabrica de Polvora sem Fumaça, communicou ao general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, que esta fabrica forneceu á de cartuchos, do Realengo, polvora K n. 422, da seguinte maneira: 5.000 kilos, em 28 de maio; 5.000 em 2 de agosto; 5.000 em 15 de setembro, e 5.000 em 27 de novembro, tudo deste anno.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

A companhia lyrica popular que está no S. Pedro proporcionou-nos hontem o "Baile de Mascaras", de Verdi.

Em conjunto póde-se dizer, sem favor nenhum, que a companhia bem serviu ao publico, agradando-o e deliciando-nos com a velha opera verdiana.

O tenor Carrone, que cada vez mais firma os seus fóros de cantar para o publico, agradou muito devido ao desempenho dado ao papel de Ricardo. Vê-se que elle não teme o palco e confia nos seus dotes, atacando as notas sem medo, embora tenha os seus senões, adquiridos com o habito. Assim é que dá sempre uma pequena carreira para atacar uma nota aguda. Marca o compasso com o corpo e cabeça, mas agrada sempre.

O Sr. Salvi teve de substituir o barytono De Franceschi no papel de Renato. Não ganhámos nada com a troca, mas o Sr. Salvi fez o que póde e que foi muito além da nossa espectativa.

A Sra. Betti tambem teve de substituir a sua collega De Angelis, no papel de pythonisa. Com essa troca o publico lucrou muito, pois a Sra. Betti cantou bem e sentiu-se á vontade no seu papel. A Sra. Marchetti não canta mal, tem mesmo qualidades que podiam recommendal-a. Tal, porém, é o seu acanhamento que esses predicados não sobresaem. Hontem, por exemplo, tivemos um contraste muito sensivel entre a Amelia e o pagem Oscar, que foi a Sra. Sweifel.

Esta, num papel inferior ao da outra, supplantou-a com a sua naturalidade, desenvoltura e graça. E' incontestavelmente uma creatura que nasceu para o palco, sente-se bem nelle.

Os Srs. Arcelli e Balli foram muito bem nos seus papeis.

Emfim, hontem tudo correu bem, inclusive os côros que nos pareceram outros.

O Sr. Provesi dirigiu a orchestra muito bem e deu mostras de que os musicos já vão entrando no bom caminho.

Hoje teremos o "Rigoletto", nelle tomando parte os melhores artistas da "troupe".

E. A.

Por que não se inaugura o posto de Assistencia do Meyer?

Os moradores do Meyer, com o sentimento geral da população suburbana, pedem ao Sr. prefeito do Districto, Dr. Rivadavia Corrêa, que mande inaugurar o já prompto posto do Meyer da Assistencia Municipal.

Ora, é evidente a necessidade do funccionamento regular dos serviços da Assistencia naquelle posto.

Já foi inaugurada a estação de bombeiros, e não se comprehende como, estando de ha muito construido e installado um Posto da Assistencia na capital dos suburbios, esteja o mesmo, sem motivo, fechado.

E' justo que o Sr. prefeito attenda á população dos suburbios com este novo melhoramento, que tem a seu favor sér custeado por um imposto especial que o commercio paga.

Bebamos sómente agua filtrada

No seu relatorio sobre a inspecção que fez nos rios que servem o Jardim Zoologico, o Dr. Augusto de Freitas, inspector sanitario do 8º districto, indicou as medidas que devem ser observadas pelo publico, aconselhando-o a beber sómente "agua filtrada" ou fervida.

E' sabido que á agua que bebemos se devem as affecções gastro-intestinaes que figuram em numero avultado na estatistica demographo-sanitaria.

O typho e outras molestias congeneres encontram o seu desenvolvimento nas aguas estagnadas e immundas que ingerimos por desidia nossa. Entretanto, esse mal podia ser debellado de todo, ou pelo menos attenuado, si os poderes publicos tomassem a peito a questão e imitassem o procedimento do conselho deliberativo de Bello Horizonte, que tornou obrigatorio, a partir de 1 de janeiro de 1916, o emprego de agua filtrada para beber nas repartições publicas, estabelecimentos de ensino e industriaes, cinematographos, hoteis, restaurantes, cafés, casas de pensão e quaesquer habitações collectivas, sob pena de multa.

Essa medida de alto alcance hygienico já foi reclamada por outras cidades mineiras e certamente será adoptada. Ao governo do Districto Federal não seria desdouro imital-a, determinando a adopção de um systema pratico de filtragem da agua das caixas, de modo a salvaguardar a população dessa verdadeira epidemia de affecções intestinaes.

Já que a Assistencia ao Estomago, sob tão bons auspicios installada para a fiscalisação dos generos de consumo, abriu fallencia (não sabemos bem por que), não é de mais que as autoridades municipaes acabem com esses fócos de infecção que são as caixas d'agua, hoje transformadas em verdadeiros lameiros onde têm cultura vasta os microbios do typho e de outras febres perniciosas.

O pessoal da construcção da E. F. Central será aproveitado

O pessoal da secção de construcção da E. de F. Central, que vivia receoso do seu futuro com o novo regulamento e, ainda mais, com a suppressão da verba relativa áquella secção no orçamento vindouro, já deve estar mais tranquillo.

O director da estrada, no intuito de salvaguardar os direitos de cada um, resolveu aproveitar o pessoal da referida secção em outras sub-directorias.

Assim é que parte desse pessoal irá para a contabilidade e a outra parte para os logares que forem vagos pelos extranumerarios, actualmente em exercicio, em varios cargos.

O pessoal extranumerario será dispensado em fins de dezembro, visto não haver para os mesmos verba e não poder tambem permanecer no serviço, em detrimento dos direitos dos funccionarios titulados.

Fluminense Foot-ball Club

Assembléa Geral Extraordinaria

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 do corrente, na séde do Club, ás 8 horas da noite, afim de deliberarem sobre o projecto de reforma dos estatutos da sociedade, que será apresentado pela directoria.

Rio, 1 de dezembro de 1915.

MARIO POLLO,
1º secretario.

Uma de duzentos

Pela policia do 16.º districto foi preso Victor Theophilo, morador á rua Menezes Vieira, 134, quando tentava passar uma cedula falsa de 200$, ao negociante Manoel Gomes, estabelecido á rua Pereira Nunes, n. 157. Foi aberto inquerito.

O contador da Central é um perseguidor

Um appello ao Dr. Arrojado

Repetem-se quasi diariamente as queixas do pessoal da 6ª divisão da E. de F. Central do Brasil contra o Sr. contador, a cujo cargo está aquella repartição, parecendo até que ha da parte desse chefe um grande interesse em antipathisar todos os funccionarios dali com a actual directoria.

Hontem, era o chefe da Contadoria a perseguir um infeliz operario, em beneficio de um seu servente, accusado como autor de faltas graves; hoje, é o mesmo chefe que se arroga uma autoridade que não tem, para contrariar a opinião de um medico que attestou a enfermidade de um funccionario, no intuito de perseguil-o, porque não lhe caiu em graça.

O escripturario da 6ª divisão, Sr. Gentil Meira, está seriamente doente; no seu physico abatidissimo se verifica, desde logo, que o seu organismo está minado talvez por uma das mais terriveis enfermidades.

Nestas condições, S. S. requereu da directoria uma licença de 60 dias, com os respectivos descontos.

O requerimento do Sr. Gentil Meira, nesse sentido, foi a informar e o chefe da Contadoria desenvolveu contra as justas pretenções desse empregado uma campanha tão grande que a solução do seu requerimento foi o indeferimento.

Não se conformando o alludido empregado com o injusto despacho, voltou a requerer do director a reconsideração do mesmo e procurou falar pessoalmente ao Dr. Arrojado Lisboa, a quem expoz todo o seu estado precario de saude, provando com receituario e attestado do Dr. Saldanha da Gama.

Esse requerimento soffreu nova guerra do contador, a quem fôra para informar e, deste modo, mais uma vez o Dr. Arrojado Lisboa indeferiu o pedido do escripturario Meira, deixando de mandar submettel-o á inspecção da junta medica, unico corpo autorisado para avaliar da enfermidade do empregado requerente.

Ora, deante desse facto não ha funccionario que, golpeado assim em seus direitos, não se revolte contra a directoria e é este justamente um dos principaes fins do deshumano chefe da Contadoria, escandalosamente protegido pela administração passada e infelizmente até agora mantido num cargo que não é o seu, com regalias excepcionaes, inclusive a de perceber, além dos vencimentos, gratificações e uma diaria de 10$000 para viagens, quando não sae nem nunca saiu da sua repartição.

O Dr. Arrojado Lisboa, que se jacta de ser amigo do pessoal da Estrada, precisa pôr termo a esses excessos do Contador, si não quer ver a sua administração antipathisada e malquista por aquelles que o podem amparar com mais dedicação e amisade do que os que o cercam com a preoccupação unica de se aproveitarem da confiança que S. S. nos mesmos deposita.

A proposta para comprar os detritos alfandegarios

Ao Sr. ministro da Fazenda os Srs. A. Peixoto & C. apresentaram proposta para comprar vasilhames, caixões, palhas e detritos de mercadorias que, por não terem valor mercantil, deixaram de ir a leilão, nas alfandegas de Santos e daqui.

Submettida a questão á apreciação do Sr. inspector da Alfandega, este deu hoje informação favoravel á pretenção da firma commercial acima citada, dizendo que ella deve se comprometter a retirar as mercadorias compradas, tres dias após o pagamento do ajuste de venda.

Lembra o Sr. Paula e Silva que, no caso de ser lavrado contrato, devem ser estabelecidas multas a applicarem-se no caso da não observancia dos "itens" da proposta.

O commandante de um vapor belga vae ser citado pela Alfandega

Ao Dr. procurador da Republica o Sr. inspector da Alfandega remetteu guias, para que seja effectuada a cobrança executiva da importancia de 456$400, de que é devedor á Fazenda Nacional o commandante do vapor belga "Eburoon", entrado em julho de 1911, multado por não ter descarregado os volumes constantes do respectivo manifesto.

Com a perna esmagada

EM SANTA CRUZ

Viajando no trem S. S. 9, o Sr. Annanias Corrêa, empregado no Matadouro, distrahindo-se, caiu do carro, na estação de Santa Cruz, sendo colhido pelas rodas, que lhe esmagaram uma perna.

Transportado para a estação Central, ahi foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

ESPECIAL PARA "A NOITE"

A vida na Servia

A carta abaixo, do nosso correspondente em Paris, escripta em outubro, dá-nos uma impressão da tristissima situação em que se encontrava a Servia, muito antes dos pavorosos acontecimentos que acabam de desenrolar-se no sólo do pequeno mas altivo paiz, agora jugulado pela mão de ferro dos tudescos.

Paris, outubro.

Tres annos de guerra, acompanhados de miserias e de lutos sem nome, ensinaram ao povo servio que para nada serve lamentar-se. Emquanto o Exercito se mantem preparado a repellir todo novo ataque que se puder effectuar, os velhos, as mulheres e as creanças trabalham tanto quanto podem para que as casas não caiam em ruinas e as hervas más não invadam todos os campos. O viajante que tiver atravessado a Servia, durante essa época tragica, sempre se lembrará deste espectaculo entrevisto por toda parte: uma parelha de bois conduzida por uma creança arrasta uma charrua. Atrás, um ancião ou uma mulher, impellindo o arado com o peito, para que a relha penetre no sólo.

Quasi todas as familias servias, das cidades ou dos campos, estão de luto. Ha, mesmo, familias que se têm inteiramente extinguido. Um jornalista suisso referiu a historia de um pobre velho que, desde o mez de outubro de 1912, enterrou sete filhos, quatro genros e duas filhas. O infortunio, porém, não abateu a alma desse heroico ancião, que continu'a a lavrar o seu pequeno trecho de terra, sem se lamentar. Traz o seu luto silenciosamente, altivamente. No domingo vae accender uma vela junto ao tumulo do filho mais moço, um rapaz de 18 annos, que se alistára como voluntario e succumbiu no hospital, em consequencia dos ferimentos recebidos. Quando vier o outomno, si os trabalhos dos campos lh'o permittirem, o velho patriota irá até Valjevo plantar bandeiras tricolores nos tumulos de dous outros filhos. Já não tem descendencia, mas possue ainda o seu paiz, a Servia, e é a ella que consagra todo o seu affecto. Quando algum estrangeiro passa, o ancião o detem para perguntar anciosamente: "Não é possivel agora, não é verdade, que elles tomem a nossa Servia?"

Essa mesma pergunta é formulada por todos os labios, quando se percorre o pequeno reino heroico.

A Matchava, que foi, antes da guerra, o celleiro da Servia, offerece o espectaculo de uma desolação sem nome. Essa infeliz região foi, por duas vezes, o scenario da invasão austro-hungara. Não sómente os invasores incendiaram aldeias, herdades e povoações, como cortaram, systematicamente, milhares e milhares de arvores fructiferas, que constituiam uma das fontes mais importantes da riqueza local. Hoje, os camponezes acampam entre as ruinas do que foi outr'ora um bello conjunto de brancas herdades. Depois de terem sido os mais ricos camponezes da Servia, são, agora, os mais pobres. Já não possuem mesmo os utensilios necessarios para cultivar os campos. E a terra abandonada, regada pelo sangue de tantos bravos, está coberta de flores azues e vermelhas, magnifico sudario das innumeras e esparsas sepulturas. — D. T.

As "bellezas" do Correio

Escreve-nos o Sr. A. Casemiro do Valle, negociante á rua S. Christovão n. 575:

"Sr. redactor. — Como as columnas do seu conceituado jornal estão sempre promptas para attender ás reclamações justas do publico, venho por intermedio das mesmas protestar contra o máo serviço dos Correios, pois, tendo eu mudado a minha casa commercial, fiz distribuir pelos meus freguezes uma circular participando essa mudança. Segue-se que, sem saber por que, algumas me têm sido devolvidas, uma das quaes tomo a liberdade de juntar aqui, afim de que V. S. possa certificar-se. Fui á succursal de S. Christovão pedir informações, mas disseram-me que só me poderiam informar na succursal de Botafogo, e por conseguinte eu entrego a causa ás columnas da A NOITE, visto que a direcção está legivel e a pessoa mora no numero indicado, pois que ainda hontem estive nessa casa.

Espero, Sr. redactor, se digne me desculpar a massada e me creia admirador e constante leitor da A NOITE."

O enveloppe contendo a circular a que se refere o missivista está endereçado ao Sr. João Fernandes, rua General Polydoro n. 310, e no verso a declaração: "Não obtive informações", assignada por um carteiro e confirmada por outro.

Uma reclamação das turmas de conservação da E. F. Central

Sempre foi praxe, em todas as estradas de ferro, permittirem os engenheiros residentes que os dormentes velhos, retirados da linha, fossem consumidos pelas turmas de conservação em suas respectivas cozinhas.

Na Central do Brasil sempre se fez isso, mesmo porque nenhum prejuizo traz á Estrada a queima de dormentes imprestaveis, pelas turmas, no preparo de suas refeições.

Essa praxe, porém, acaba de ser suspensa na Central, com grande prejuizo para os pobres trabalhadores da via permanente, que, além de perceberem minguados salarios, já sobrecarregados com impostos e descontos, são agora obrigados a despender maiores quantias para comerem nas casas de pasto, visto que, suspensa tão antiga concessão, são os mesmos privados de terem as suas cozinhas junto ao serviço ou no proprio rancho, como até aqui.

Semelhante medida não é justa e temos certeza de que o Sr. Dr. Euler, sub-director da linha, sciente da reclamação que aqui deixamos, em nome dos trabalhadores, providenciará mandando sustar tão irrazoavel e prejudicial ordem.

Um preso ferido gravemente em uma delegacia

CASUAL?

A Assistencia soccorreu hoje, na delegacia do 14º districto, o nacional Augusto Liberato de Assumpção, que ali se achava preso, o qual apresentava um grave ferimento no thorax, produzido por faca.

Em vista da natureza do ferimento, foi elle removido para a Santa Casa, sem poder prestar declarações.

Informa a policia daquelle districto que Augusto, accusado de ter roubado uma peça de casemira pertencente a Rosa de tal, moradora á rua Visconde de Itauna n. 11, fôra conduzido á delegacia. Ahi, em um accesso decolera, sacou de uma faca que trazia sob a camisa, investindo como louco contra os seus conductores.

Travou-se a luta e Augusto, falseando o pé, caiu sobre a faca com que se achava armado, ferindo-se então.

Duvidas, no entanto, se suscitam... Foi aberto inquerito, que as esclarecerá.

Noticias da Alfandega de Santos

Regressou hontem de Santos, no "Tubantia", o Dr. Manoel de Castro Lima, ex-inspector da Alfandega de Santos.

O Dr. Castro Lima fôra nomeado para aquelle posto pelo Sr. Sabino Barroso e pediu demissão ao Sr. Calogeras, por motivos que não nos quiz referir.

O Dr. Castro Lima diz que, durante a sua pouca permanencia na Alfandega de Santos, procurou remodelar o material e mandou fazer obras no cáes de Itapema, concluiu o archivo da Alfandega e augmentou a thesouraria.

Diz o Dr. Lima que encontrou seis lanchas da aduana de Santos paradas e em pouco tempo as concertou e poz em fiscalisação.

Louva o Dr. Lima as Docas de Santos e diz que a repressão do contrabando no porto é facilima, pois este é um canal e o navio uma vez atracado tem a vigilancia por mar em lanchas e em terra nas proprias docas.

Ha quem diga que os contrabandos são largados fóra da barra.

—Quanto a isto — diz textualmente o Dr. Lima — que nada podia fazer, pois, o rebocador de alto mar que tinha a Alfandega de Santos foi transportado para cá e mesmo não havia verba para sustental-o lá.

Quanto á renda da Alfandega santista o Dr. Lima disse que quando lá chegou a aduana arrecadava mil e poucos contos mensaes.

Um mez depois passou a arrecadar tres mil e poucos contos mensaes, sendo que no mez passado a renda chegou a quatro mil e tresentos contos.

Acabou o Dr. Lima dizendo que só não mandou fazer obras na lancha "Marechal Hermes"...

Os pharmaceuticos e os veterinarios do Exercito

Communica-nos a commissão de pharmaceuticos e veterinarios, habilitados á nomeação para o Ministerio da Guerra e prejudicados em seus direitos por aquelle ministerio em 1912, que, sabbado proximo, ás 16 horas, realisarão uma reunião no Lyceu de Artes e Officios, para tratar da defesa de seus interesses.

A commissão foi organisada pelos Srs. Aurelio Noya e T. Porto Carreiro.

LIVROS NOVOS

Revistas pelo proprio autor e accrescidas de um poemeto "Enseada", aliás por descuido desviado da primeira edição, foram ha dias novamente editadas as "Apotheoses", do Sr. Hermes Fontes.

Não cabem aqui elogios a um poeta cuja recommendação já está no facto de ser reeditado num meio como o nosso, onde raros conseguem duradouro favor publico. Demais, já em 1908, época em que appareceu a primeira edição das "Apotheoses", escrevia, a proposito do livro em questão, o nosso apreciado collaborador Medeiros e Albuquerque: "Hermes Fontes não é um candidato que bate á porta da Poesia. E' um poeta. Amanhã será incontestavelmente um grande poeta."

Convem recordar que depois disto o Sr. Hermes Fontes publicou a "Genese" e o "Cyclo da Perfeição", livros, é verdade, que não alcançaram um triumpho como o das "Apotheoses", reunião de poesias da adolescencia, facto este cujo segredo talvez tenha em mente revelar o Sr. Hermes Fontes quando preferiu a segunda edição de seu livro de estréa, dizendo em 1915:

"Ha ainda outra circumstancia que muito me affeiçoa a este livro: é que elle me dá recordações de um Brasil muito differente, um Brasil simples e honesto, differente do de hoje, cabotino e exhibicionista."

"A tachygraphia em algumas lições", por L. Lacerda Guimarães

E' um excellente e util opusculo que acaba de publicar o Dr. Lacerda Guimarães.

Póde-se dizer mesmo, repetindo a velha chapa, que veiu preencher uma lacuna o trabalho do distincto medico, que compendiou em seis lições o estudo pratico e methodico da arte da stenographia. Como bem observa o autor, a stenographia é uma arte que se adquire pela pratica. As seis lições que constituem o pequeno volume, seguidas de exercicios intelligentemente escolhidos, são, porém, sufficientes para que, ao cabo de alguns dias, o leitor fique senhor de todos os signaes em uso, de tão grande utilidade não só aos que pretendam fazer profissão da tachygraphia, mas ainda a quantos desejem escrever depressa, fixar um discurso ou uma conversa, ou, ainda, ter para seus apontamentos particulares uma graphia especial.

Queria morrer...

POR CAUSA DO MAO GENIO

Maria Francisca da Conceição, uma parda de 40 annos, tem um genio irritadiço. Hoje, porque brigasse com uma sua visinha, no morro de Santo Antonio, no Caminho Pequeno, embebeu suas vestes em kerozene, ateando-lhes fogo.

Bastante queimada, foi soccorrida pela Assistencia, e transportada para a Santa Casa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 464 rezes, 56 porcos, 25 carneiros e 27 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 60 r. e 4 p.; Alexandre V. Sobrinho, 7 r. e 7 p.; A. Mendes & C., 36 r. e 3 v.; Lima Tavares & C., 57 r., 7 p. e 2 v.; Francisco V. Goulart, 44 r., 14 p. e 4 v.; C. Sul-Mineira, 31 r.; C. Oéste de Minas, 32 r.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Pimenta & Villela, 32 r.; Oliveira Irmãos & C., 84 r., 20 p. e 2 v.; João da Rocha Ferreira & C., 14 c.; Peixoto & Castro, 31 r.; Portinho & C., 26 r.; Christiano J. de Lemos, 19 r.; Santos Fontes & C., 4 p. e 15 c., e Augusto M. da Motta, 11 c. e 2 v.

"Stock": Candido E. de Mello, 327 r.; Alexandre V. Sobrinho, 57; A. Mendes & C., 228; Lima Tavares & C., 203; Francisco V. Goulart, 174; C. Sul-Mineira, 186; C. Oéste de Minas, 190; C. dos Retalhistas, 307; Pimenta & Villela, 134; Oliveira Irmãos & C., 857; João da Rocha Ferreira & C., 14; Peixoto & Castro, 363; Portinho & C., 181, e Christiano J. de Lemos, 354. Total, 3.575.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora. Vendidos: 428 3|4 r., 53 p., 26 c. e 23 v. Os preços foram os seguintes: rezes, de $620 a $640; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$700, e vitellos, de $550 a 1$000.

Foram rejeitados: 8 4|8 rezes, 3 porcos e 4 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 23 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Joaquina Cassão Rocha Costa, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Joaquim Ribeiro, ás 10, na mesma; Carlos Theodoro da Rocha Bracante, ás 9, na mesma, e ás 9 1|2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Martiniano Duarte Pereira da Silva, ás 9, na de S. Francisco de Paula; D. Ermelinda Cabral de Souza Leal, ás 9, na mesma; Arthur Carvalho, ás 9, na mesma; D. Sarah E. Torres Monteiro de Barros, ás 9, na mesma; Francisco Hermida Ouvina, ás 9, na mesma; Antonio de Sá Pereira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Rosalina Rosa Monte Bello, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Manoel Perez, ás 9, na matriz do Espirito Santo; D. Leopoldina Pinto do Valle, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Guilhermina Augusta Moraes de Azevedo, ás 9 1|2, na matriz de S. Joaquim; D. Clotilde Soares Pinheiro, ás 8, na capella do Santissimo Coração de Jesus, no Seminario do Rio Comprido; D. Clara de Barros Souza e Mello, ás 8 1|2, na matriz de Inhauma; D. Rosa Maria Alves, ás 8, na egreja de Santo Affonso; Eugenio Augusto de Castro Pereira, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Manoel Antonio Rodrigues, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Anna Rodrigues Mariano, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Delfina de Oliveira, rua do Bispo n. 91; Maria, filha de Jacob Ferreira dos Santos, Quinta do Cajú n. 38; Celina, filha de Augusto Corrêa Medina, rua da America n. 236; Altair, filho de Rosa Carlota da Conceição, rua Conde de Bomfim n. 203, Tijuca; Albino José Rodrigues, hospital da Santa Casa; Maria da Gloria, filha de Rodolpho Baptista do Nascimento, rua Corrêa de Oliveira n. 31, Villa Isabel; Walter, filho de Mario Nabuco de Freitas, rua Mariz e Barros n. 117; Antonio Domingues, rua dos Benedictinos n. 30; Luiza Vasconcellos Fonseca, rua Valerio n. 38; Manoel Vieira Christino, hospital da Santa Casa; Benedicto Lima da Conceição, rua Elvira n. 17, estação do Engenho de Dentro; Aurora, filha de Assis Hermelindo, rua Sara n. 73, morro do Pinto; José Lopes, hospital da Marinha; Florencia Joaquina Rosa, rua Barão do Amazonas n. 138, casa 3; Laudelina Dias, rua Santa Luiza n. 10, S. Christovão; David Ribeiro, hospital de S. Sebastião; Eugenio, filho de Ernesto da Cunha Gomes, rua Frei Caneca n. 378; Hilda, filha de Emilio Berfsten, rua da Alegria n. 187, casa 9.

—No cemiterio de S. João Baptista: commendador Carlos Rodrigues Gamboa, Hotel de França, praça 15 de Novembro; Miguel Ramos, rua Schmidt Vasconcellos n. 86; Edylia, filha de Octavio José Ferreira, rua Marquez de S. Vicente n. 77; Eliseu, filho de Maria dos Santos, rua Real Grandeza n. 252, casa 8; Daniel Mendes, hospital da Marinha, em Copacabana; Henrique, filho de Abilio da Motta, rua do Cattete n. 42; Affonso, filho do Dr. Affonso Maria Maia Dorvell, rua São Clemente n. 28; Thereza Ferreira de Sá, rua Ferreira Pontes n. 36; um feto, filho de José Manoel Villarinho, rua das Laranjeiras n. 180; Alice, filha de Mamede da Silva Ribeiro, rua S. Carlos n. 72; Reduzindo Otero Branco, necroterio municipal; tenente-coronel Arthur Neptuno Bolivar, rua Lino Teixeira n. 35; José, filho de Francisco Meiolla, rua D. Laura n. 20; Sylvio, filho de José Ramos, rua Menezes Veira n. 113; Cony, filho de Henry Crasley, rua do Oitys n. 53, Gavea.

—No cemiterio do Carmo: Felippe de Barros Pinheiro, rua Engenho Novo n. 49.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: em Catumby: Rita Joaquina Corrêa, rua Tavares Bastos n. 59, Cattete.

Para o Chefe de Policia

São geraes as queixas contra a policia do 9º districto, que consente a agglomeração de desoccupados e desordeiros na avenida Salvador de Sá, esquina de Presidente Barroso e D. Julia.

O conflicto de ha dias, do qual saiu gravemente ferida uma praça de policia, foi consequencia dessa desidia.

E' conveniente que o Sr. chefe de policia ordene aos seus auxiliares, o policiamento daquelle local, em beneficio dos moradores, evitando, assim, a reproducção de factos lamentaveis.

As ruas para calçar

Os moradores da rua Prefeito Serzedello, Villa Isabel, pedem, por nosso intermedio, ao Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, que mande quanto antes calçar aquella rua, uma das principaes do bairro pela sua localisação e pelo seu movimento.

O pedido, pelo que nos informaram, é justo e acreditamos que o Sr. prefeito não deixará de o attender.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Annita", no Recreio

Foi hontem levado á scena no Recreio o drama em tres actos a que os Srs. Gomes Cardim e Olival Costa deram o nome de "Annita", porque assim se chama a protagonista do trabalho dos dous escriptores paulistas, que foram beber inspiração para literatura theatral naquelle theatro real do Contestado, onde tantas scenas de sangue se travaram entre os fanaticos e as tropas legaes.

Para quem se recorda ainda do inicio daquellas terriveis lutas; para quem, através dos telegrammas, acompanhou os principaes episodios da campanha, o drama dos Srs. Gomes Cardim e Olival Costa não se recommenda simplesmente pelo lado emotivo e psychologico, mas tambem pelo brilho de verdade historica que lhe orientou a composição.

Assim é que essa figura de cabocla, que é Annita, foi modelada com estranha fidelidade na agitação com que perpassa por todo o drama, com a alma solicitada por paixões contrarias e irresolutas entre o sentimento da familia e o amor a um official do Exercito, daquelle mesmo Exercito que devastou as propriedades dos fanaticos, praticando toda a sorte de carnificinas.

Não cabe aqui a exposição do entrecho de "Annita", trabalho que, sem amor ás chapas, se póde dizer haver enriquecido nosso theatro nacional e encontrado aqui no Rio os melhores interpretes nos artistas da companhia portugueza do Recreio, dentre os quaes, sem desmerecer na Sra. Abranches e nos Srs. Grijó, Sacramento e Ferreira de Souza, cumpre destacar a senhorita Aura Abranches e o Sr. Alexandre Azevedo, pela correcção e arte com que se houveram no desempenho dos principaes papeis, conquistando as mais prolongadas e merecidas palmas.

"Le petit café", no Lyrico

Com um justificado espanto do publico, que a sabe explorar o genero de operetas, a companhia Esperanza Iris annunciou a comedia de Tristan Bernard, "Le petit café", que a nossa platéa já viu admiravelmente representada, com o titulo de "O botequim do Felisberto", fazendo o inimitavel Chaby o principal papel. Pois a "troupe" hespanhola do Lyrico, talvez para descançar as suas vozes, descambou para a comedia. "Le petit café" teve, porém, para maior attracção, dansas e cantos a entrecortar-lhe as scenas, de modo que a companhia Esperanza Iris teve occasião de apresentar numa peça só os bons elementos dramaticos, vocaes e choreographicos que dispõe. E a comedia de Tristan Bernard foi mais uma vez representada brilhantemente e applaudida.

NOTICIAS

O cartaz do Phenix

Muda-se hoje o cartaz do Phenix. Serão representadas duas peças excellentes. "Punhado de rosas", um bello drama em dous actos, aqui ha annos representado pelo actor José Ricardo; e uma engraçadissima comedia em um acto, do repertorio do actor Leopoldo Fróes, "O defunto não morreu". Esse programma só será repetido amanhã, pois, sabbado proximo a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes representará o drama "A Rival".

Os ultimos ensaios da revista "O Irineu"

O Apollo não dá espectaculo hoje nem amanhã, para ensaios de apuro e montagem da nova revista de J. Brito, "O Irineu". Essa peça subirá á scena, impreterivelmente, depois de amanhã.

O festival de amanhã no Lyrico

O espectaculo de amanhã no Lyrico é em beneficio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia. O programma é bem attrahente. A opereta hespanhola, em dous actos, "La Generala", do maestro Vives, será representada em "premiére"; a orchestra tocará uma producção do maestro Muguerza, "Capricho Español", dedicada á colonia hespanhola; e será, ainda, representada uma comedia musicada, dos Srs. Pont e Linares Becerra, musica do maestro Jiménez, intitulada "El cuento del dragon".

O cartaz do S. Pedro

A companhia lyrica italiana do S. Pedro representa hoje a opera de Verdi, "Rigoletto". O protagonista da peça está a cargo do festejado barytono da "troupe", Sr. E. de Franceschi.

O festival da Sra. Laura Fernandes

Faz hoje a sua festa artistica, no Recreio, a actriz Laura Fernandes, um dos bons elementos da "troupe" Adelina Abranches. O programma é dos melhores, indo á scena a bella peça "A Garota", em que a Sra. Laura Fernandes tem um bom papel.

Um beneficio no S. José

No dia 19 do corrente, domingo, no Theatro S. José realisa-se uma attrahente "matinée", em beneficio da actriz Coralia Monteiro. O programma, que está sendo intelligentemente organisado, será publicado opportunamente.

A recita de hoje da "troupe" Esperanza Iris

E' hoje a 8ª recita de assignatura da companhia Esperanza Iris. Quer dizer que o Lyrico apanhará nova enchente. A apreciada "troupe" hespanhola representará, em "premiére", a opereta de Gilbert, "A casta Suzana".

— Recebemos da Companhia Cinematographica Brasileira uma communicação, dizendo que "constando que ora um grupo de artistas, ora uma companhia theatral, vae estréar no Cinema Pathé", a Companhia Cinematographica *declara* que absolutamente nenhum fundamento tem essas noticias e que o Pathé e o Odeon só trabalham com programmas de "films" novos e de successo.

— Estréa no dia 15 do corrente no Phenix a companhia franceza de comedias e dramas, dirigida pelo actor Charles Lebrey.

— Realisa-se amanhã no Recreio o festival do actor Alexandre Azevedo. Será representada, pela primeira vez no Rio, a comedia "P'ra viver feliz".

— Tem alcançado grande successo no Pathé e no Odeon o bello "film" historico "Cabiria", de Gabriel d'Annunzio.

— Estréa hoje no theatrinho do Club da Tijuca o festejado cançonetista Edmundo André.

— Partiu para Lisboa, onde pretende trabalhar, a sympathica actriz Carmen Martins, que trabalhava ultimamente na companhia nacional do Apollo.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "Perdida" e "Gonzaga, o afinador de pianos"; S. José, "O Cafageste"; Recreio, "A Garota"; Lyrico, "Casta Suzana"; S. Pedro, Rigoletto"; Phenix, "Punhado de rosas" e "O defunto não morreu".

VIDA COMMERCIAL

Generos de consumo

Cotações:

Arroz nacional, por 60 kls., especial de 42$ a 46$, superior de 37$ a 38$, bom de 34$ a 35$, regular de 31$ a 32$, branco do Norte de 34$ a 35$500, rajado do Norte de 32$500 a 33$. Arroz estrangeiro, Agulha de 1ª de 48$ a 50$ e de 2ª de 46$ a 47$.

Feijão nacional, por 60 ks., preto de Porto Alegre, de 16$ a 18$; da Terra, de 15$ a 18$; da Laguna, de 14$ a 17$; Mulatinho, de 15$500 a 16$; Manteiga, de 32$ a 34$; Enxofre, de 29$ a 30$; Amendoim, de 28$ a 30$; Branco, de 35$ a 38$; Vermelho, de 28$ a 30$, e Misturado (de cores diversas), de 18$ a 24$.

Farinha de mandioca, por 45 ks., de Porto Alegre, especial, de 13$500 a 14$; fina, de 13$300 a 13$500, e peneirada, de 13$ a 13$300, e da Laguna, grossa, de 10$800 a 11$200.

Milho, por 62 ks., da Terra, amarello, de 9$ a 9$300; branco, de 9$200 a 9$600, e misturado, de 8$200 a 8$400.

Alfafa, por kilo, nacional, de $240 a $250, e do Rio da Prata, de $230 a $240.

Manteiga, por kilo, de 3$300 a 3$600.

Batatas nacionaes, $240 a $320, por kilo; franceza e americana, de 27$ a 30$ por duas meias caixas.

Toucinho mineiro, por kilo, de $800 a $920.

Sal, por 60 kilos, de Cabo Frio, de 3$ a 3$500; do Norte, de 3$800 a 4$500, e estrangeiro, 7$500.

Banha, por kilo, de Porto Alegre, em latas de 2 ks., de 1$220 a 1$310, e em latas de 20 ks., de 1$250 a 1$300; da Laguna, em lata grande, de 1$160 a 1$200, e de Minas, em latas de dous ks., de 1$050 a 1$080 e em lata grande, de 1$060 a 1$100.

Carne secca, por kilo, do Rio da Prata, de 1$140 a 1$320, do Rio Grande, de 1$120 a 1$220.

Bacalhão, em caixa, de 76$ a 78$, e em tinas (Peixelin), de 56$ a 57$.

Kerozene americano, por caixa de duas latas, de 9$350 a 10$, conforme a marca.

Assucar

A existencia era hoje computada em ..... 323.829 saccos, cotando-se por kilo pelos seguintes preços: branco crystal, de $600 a $640; de 2º jacto, de $580 a $600; terceira sorte, de $600 a $620; mascavinho, de $420 a $520; crystal amarello, de $480 a $530; mascavo bom, de $390 a $410; regular, de $380 a $390, e baixo, de $370 a $380.

Fumos

Fumo em corda, por kilo, do Rio Novo, especial, de 2$ a 2$200; superior, de 1$600 a 1$800, e regular, de 1$200 a 1$400; do Pomba, de 1ª, de 2$200 a 2$400; de segunda, de 1$800 a 2$, e baixo, de 1$400 a 1$600; do sul de Minas, especial, de 1$600 a 1$800; de primeira, de 1$300 a 1$400, e de segunda, de $900 a 1$, e de Goyaz, especial, de 2$200 a 2$400, de primeira, de 1$500 a 1$700, de segunda, de 1$100 a 1$300, e de Carangola, de $900 a 1$200.

Fumo em folha, de Porto Alegre, amarello de 1ª, de 1$200 a 1$300, e de 2ª, de 1$ a 1$100; commum de 1ª, de 1$100 a 1$200, e de 2ª, de $900 a 1$000.

Algodão

O "stock" actual é de 2.572 fardos no mercado do Rio. Cotações por 10 kilos: Pernambuco, sertão, de 20$ a 22$; primeira sorte, de Pernambuco, do Natal, Mossoró, Ceará, Parahyba e Maceió, de 19$ a 21$; primeira sorte do Assú, de 19$ a 21$500, e mediano de Pernambuco, de 19$500 a 20$. O genero regular de Sergipe (Dores, Itabaiana) e a primeira sorte têm preços nominaes.

Café

Cotações por arroba:

Typo 5, de 8$600 a 8$700; typo 6, de 8$200 a 8$300; typo 7, de 7$800 a 7$900; typo 8, de 7$500 a 7$600.

Existencia no mercado do Rio, 410.268 saccas e em Santos 2.107.244 saccas.

QUEM PERDEU?

O Sr. Lahyre Ururahy de Magalhães encontrou num trem um guarda-chuva, que nos trouxe para que o restituamos ao dono. Esse objecto foi achado em um dos dias da semana passada.

NOTICIAS LIGEIRAS

POR CAUSA DE UM RETRATO — Encontraram-se hoje, na rua Visconde do Rio Branco, João da Silva e Octavio Reis, que ha muito não se viam com bons olhos, por ter uma mulher, residente á rua do Nuncio, conhecida de ambos, dado preferencia a Octavio Reis, entregando-lhe um retrato de João da Silva.

Depois de muito discutirem, Octavio Reis resgou o retrato, e João da Silva, insultado, sacando de um revólver, alvejou-o, disparando a arma, tendo este empunhado uma navalha, com a qual ameaçava o seu contendor.

A policia chegou a tempo de impedir a tragedia, prendendo os dous, que foram depois de toda "fita", sem um arranhão, recolhidos ao xadrez.

QUEBROU O BRAÇO DO OUTRO — A policia prendeu em flagrante Antonio Garcia, por ter dado, na praça da Republica, um empurrão em Alberto de tal, que, caindo, fracturou um braço.

A' Caixa Beneficente de Auxilios Mutuos dos Funccionarios da Santa Casa de Misericordia offereceu o Sr. Dr. Henrique Lacombe, gratuitamente, os seus serviços profissionaes.

A directoria da Caixa officiou ao illustre facultativo agradecendo penhorada e aceitando o valioso offerecimento.

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

O programma do Derby-Club para domingo proximo já vem despertando interesse.

Até agora são preferidos nas rodas turfistas os seguintes animaes:

Premio "Seis de Março" — Cicero, Yago e Dynamite.

Premio "Cosmos" — Feniano, Azaléa e Sunshine Lady.

Premio "Excelsior" — Merry Bay, Jacy e Francia.

Premio "Extra" — Battery, Insignia e Fidalgo.

Premio "Rio de Janeiro" — Pierrot, Atlas e Velhinha.

Premio "Dezesete de Setembro" — Lord Canning, Corncob e Voltaire.

"Grande Premio Brasil" — Diamant, Disturbio e Cangussú.

Premio "Itamaraty" — Adam, Carovy e Soneto.

Derby Petropolitano

No proximo sabbado, a sociedade acima realisa uma assembléa geral para organisação do seu quadro social. Na ultima reunião foram escolhidos e empossados nos respectivos cargos os Srs. presidente, Carlos de Suckow Joppert; director de corridas, Ignacio Ratton, e director do prado, capitão Carlos Aguiar.

A corrida inaugural será em 9 de janeiro vindouro.

Football

Vae mesmo ao Pará o "scratch" carioca?

Approxima-se o dia da commemoração do tricentenario da cidade de Belém. Até agora, entretanto, nada se sabe de positivo sobre a ida do "scratch" carioca áquella cidade.

A Metropolitana como que se compraz em fazer mysterio das suas decisões, si é que já houve alguma deliberação.

E si houve não ha manifestação della. O tempo vae passando e não se conhece qual o "team" que representará a mestra do football nesta nossa terra, e já não falemos em ensaios porque sem elles se forem, irão os cariocas ao Pará.

Não obstante o fracasso do ultimo jogo em S. Paulo: não faz que culpem o campo dos paulistas e outras condições de momento, contrarias á felicidade do ultimo "scratch".

Naturalmente é que pensam que os paulistas são os paulistas e os paraenses os paraenses...

Seria melhor que não pensasse assim a Metropolitana para, no caso de um fracasso, não ter remorsos nem zangas com os impertinentes chronistas.

Mas qual, o "time is money" é formula pura: desprezam-n'o e depois lá vem jeremiada...

Tiro

Sociedade Francos Atiradores

No bem cuidado "stand" desta sociedade realisa-se domingo proximo o torneio mensal de tiro.

Em vista disso são convidados todos os atiradores a comparecerem ao "stand" á rua Pereira Nunes, ás 13 horas, do dia acima.

Entre outras provas fará parte do programma uma na distancia de 15 metros. Aos vencedores serão offerecidos medalhas e objectos de arte.

Cyclismo

Cycle-Club

Continúa intenso o enthusiasmo pela grande festa cyclista que o Cycle realisará em 12 do corrente, na pista do Velodromo da rua Haddock Lobo.

Já tivemos occasião de citar os excellentes corredores inscriptos nas diversas provas e que farão a animação do publico numeroso que, decerto, affluirá ao campo das lutas no proximo dia 12.

JOSE' JUSTO.

Um desordeiro desarma um policial, espancando-o barbaramente

No morro de Santo Antonio

Não é de agora que o morro de Santo Antonio é tido como esconderijo de desordeiros, que ali se occultam, aproveitando-se da deficiencia do policiamento.

As aggressões, os assaltos, são diarios, não lhes escapando a propria policia.

Esta madrugada, a praça de policia Alberto Capella Garcia, n. 550, da 2ª companhia do 1º batalhão, subia o morro, em direcção á sua residencia, quando se sentiu subitamente agarrado e desarmado do seu sabre.

Procurando reagir, foi subjugado pelo seu detentor, um pardo robusto, que o espancou barbaramente.

Com a approximação de varios moradores, o aggressor fugiu.

O commissario Nunes, do 5º districto, sciente do occorrido, fez medicar a praça na Assistencia, mandando-a transportar para o hospital de sua corporação.

Auxiliado depois pelos policiaes, anspeçada n. 496, da 3ª companhia, soldado n. 149, da 1ª, e anspeçada n. 546, da 4ª, todos do 1º batalhão, que muito trabalharam, conseguiu prender o accusado do espancamento.

E' elle Marcellino de Jesus, pardo, com 27 annos, sem profissão e residencia, e conhecido já da policia pela serie de delictos praticados.

Consultorio Medico

X. O. R. — E' incuravel.

K. A. T. O. — Deve mandar examinar o sangue, para melhor orientar o seu tratamento.

N. A. Silva — Qual a sua edade?

M. I. L. — Trata-se provavelmente de uma postatite, devendo dirigir-se a medicação para esse fim.

A. S. P. — Só responderei o que deseja depois de justificar o emprego que pretende dar a esses conhecimentos.

A. S. S. — Não deve estar curado radicalmente; entretanto, essas vegetações não têm a significação que lhes empresta.

DR. DARIO PINTO (Interino).

Os assaltos nos suburbios

Tres ladrões desordeiros são presos em flagrante

E' geral o sobresalto dos moradores dos suburbios, continuamente assaltados pelos ladrões que por ali campeam.

Ainda esta noite a residencia do Sr. Claudio José de Moraes Carneiro, official de justiça do 23º districto, á rua Alvaro n. 20, no Engenho Novo, foi assaltada pelos ladrões Luiz Gonçalves Dantas, José da Silva, e Francisco Luiz do Nascimento, já conhecidos pelas suas proezas e desordens.

Presentidos e dado o alarma, foram elles presos e remettidos para a delegacia do 19º districto. Quando eram autuados, desacataram o commissario Camara, sendo a custo contidos e recolhidos ao xadrez.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro e Ribeirão Vermelho.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

O festival do Cercle Français

O Cercle Français encerra depois de amanhã, com uma linda festa de arte, a exposição que o nosso collega Sr. E. Lambert, director da "Revue Franco-Brésilienne" organisou na séde daquella associação, em beneficio da Cruz Vermelha dos alliados e dos flagellados do norte.

Haverá uma parte musical. No intervallo do programma realisar-se-á a venda, em leilão, das gravuras, quadros, allegorias, cartões, medalhas, trophéos e outras curiosidades que constituiram a exposição.

Terminada a segunda parte terá logar a grande tombola dos objectos que foram offerecidos.

Haverá refrescos e chá, servidos por senhoritas. Os bilhetes para esta festa acham-se á venda na casa Arthur Napoleão, Cercle Français e Liga pelos Alliados.

O Instituto Commercial mudou a sua séde

Communica-nos o director do Instituto Commercial que esse estabelecimento, attendendo ao seu grande desenvolvimento, transferiu a sua séde para o predio da rua do Ouvidor n. 73, onde occupa o primeiro e o segundo andares.

Não olhou á direita

E ficou ferido

Hoje pela manhã o Sr. Antonio Monteiro, residente á rua Barão de Bom Retiro, numero 104, passageiro de um bonde de Cascadura, em cujo estribo viajava, ao passar o vehiculo pela rua Souza Barros, não se apercebendo de um poste telephonico, foi de encontro a elle, caindo e contundindo-se.

O motorneiro do carro, regulamento 334, apezar de não ter culpa, fugiu da policia do 19.º districto.

As chamadas para exames de preparatorios

Pedem-nos a publicação do appello abaixo, endereçado ao Sr. director do Externato Pedro II e que merece ser attendido:

"Sr. redactor — Saudações cordiaes — Peço-vos a fineza de, pela vossa apreciada A NOITE, interceder junto ao Sr. Dr. director do Externato Pedro II em favor dos estudantes que têm de prestar exames parcellados na presente época: as chamadas são feitas no "Jornal do Commercio", no mesmo dia em que se realisam as provas e como muitos estudantes residem em localidades afastadas do centro, não recebem o "Jornal" a tempo de lhes aproveitar o aviso, resultando dahi prejuizos e aborrecimentos que o Sr. Dr. director, com um pouco de boa vontade, poderia evitar, determinando á secretaria a publicação da lista da chamada na vespera e não no dia do exame. — Leitor constante e admirador, José Leite, estudante de preparatorios."

O desastre do Corpo de Bombeiros

A familia da victima fica em condições precarias

Ainda a proposito do desastre occorrido no Corpo de Bombeiros, que victimou uma infeliz praça, cheia de vida, convém não deixar sem reparo as condições precarias em que ficou a familia do cumpridor da disciplina militar, que, como as demais em casos identicos, ficaria ao desamparo completo si não existisse a Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros, instituição meramente particular, que dá á familia da victima a exigua pensão mensal de 30$000.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Caxambú):

Conforme já telegraphei, em data de 22 deste mez, reuniu-se a 21, a junta apuradora das eleições municipaes ultimamente realisadas neste municipio. Conforme as disposições legaes, compareceram os seguintes membros componentes da referida junta: capitão Nicoláo Tabolar, Manoel de Azeredo Coutinho, Francisco Rodrigues de Gouvêa, 1º, 2º e 3º juizes de paz da cidade; Oscarlino de Oliveira, Sebastião Barbosa e Domiciano Sá, supplentes dos mesmos juizes; Guilherme Nogueira de Andrade, Custodio Bernardino de Toledo, Joaquim Pacheco Filho, José Joaquim dos Santos e Antonio Carlos Ribeiro, presidentes das mesas eleitoraes, respectivamente, das 2ª, 3ª e 4ª secções da cidade e das 1ª e 2ª secções do districto de Soledade. Foi eleito presidente da junta o Sr. Guilherme de Andrade e secretario o Sr. Joaquim Pacheco Filho. Os trabalhos correram sem o menor incidente até ás 13 horas e 30 minutos, quando se annunciou a apuração das authenticas de Soledade; nesta occasião a junta, em face de dispositivo taxativo do decreto n. 4.476, de 26 de outubro deste anno, e de accôrdo com as razões que apresentou e que foram transcriptas na acta, resolveu tomar em separado os votos da eleição daquelle districto, que, por força do mesmo decreto, é nulla, por se ter dado o caso previsto no art. 172, n. IV. Não se conformando com essa legalissima decisão, que deu ganho de causa ao partido do coronel Manoel Theodoro, os membros da junta, partidarios do Sr. Martinho Licio, Srs. Nicoláo Tabolar, José Joaquim dos Santos e Antonio Carlos Ribeiro, retiraram-se, continuando os trabalhos regularmente até ás 21 horas, quando acabou de ser transcripta a acta, pelo escrivão Sr. Martinho Licio.

Esta é que é a verdade sobre o "banzé politico no municipio de Caxambú", como o diz o correspondente da A NOITE em Bello Horizonte. Não ha tal "banzé" e nem as irregularidades que suppõe aquelle correspondente, pois, si houve, como já o disse um outro correspondente da A NOITE, outra junta, que diplomou um outro Conselho, é um facto que não tem a minima importancia e que não póde alterar o resultado final do pleito, porque essa outra junta não tem, siquer, um ponto legal sobre o qual assente a sua reunião. São frutos de politicagem que visam perturbar a administração municipal e chamar para o partido que se acha fóra da lei, a attenção do governo do Estado; porém, este já conhece de sobra, essas manobras e não se deixa levar por "conversas fiadas"...

— Deve apparecer aqui, no proximo anno, a *Cidade de Caxambú*, jornal de publicação semanal e que se dedicará á defesa dos interesses do municipio.

— Está na cidade o illustre professor Sr. João de Camargo, director do Instituto Moderno de Educação e Ensino, de Santa Rita do Sapucahy. Como ha tempos annunciei, S. S. trata da fundação aqui, de uma succursal do referido estabelecimento de ensino.

— De S. Paulo chegaram hontem os Srs. Heraclito Viotti, professor da Escola Normal daquella capital, e Valerio Vieira, distincto artista ali residente.

— Do Rio chegou a senhorita Judith Soares, filha do Dr. Camillo Soares, ex-prefeito desta cidade e actual director geral dos Correios.

— Continúa animada a estação de aguas, tendo chegado, ultimamente, muitos veranistas.

— Em assembléa hontem realisada, o Caxambú Football Club elegeu a sua nova directoria, que é a seguinte: presidente, Arnaldo Machado; vice-presidente, Sebastião Barbosa; secretario, Ary Viotti; thesoureiro, Rangel Viotti; procurador, Djalma Pereira, e "captain", Edmundo Dantas. Para a commissão sportiva foram eleitos os Srs. João Guedes, Theophilo de Oliveira e José Brochado Ribeiro.

(Do correspondente da A NOITE em Passa Quatro, sul de Minas):

Causou verdadeira impressão a festa de encerramento de aulas do Collegio S. Sebastião nesta localidade, hontem, perante numerosas familias e paes de alumnos.

A's 11 horas, no salão de honra do estabelecimento, e após a execução do Hymno da Republica pela banda musical Carlos Gomes, foi aberta a sessão solemne, orando por essa occasião o Dr. Jonas de Cunha Salles, que exaltou o impulso dado á instrucção em Minas pelos benemeritos Srs. Drs. Delfim Moreira, presidente do Estado, e Americo Ferreira Lopes, secretario do Interior.

Em seguida, foram distribuidos quasi cem diplomas de honra ao merito e ao approveitamento, sendo muito distinguidos os alumnos Adalberto de Almeida Nogueira, Aristides de Paiva, Edmundo de Paiva, Francisco da Costa Guedes, Orlando Mendes, João Bustamante e Antonio de Souza Nogueira.

Pronunciaram enthusiasticos discursos sobre a bandeira e o livro os alumnos Abilio Borges, Luiz Ribeiro, Osorio de Paula e João Leite Prado, sendo todos muito applaudidos.

Disseram com garbo poesias os alumnos Lauro Bustamante, Francisco da Costa Guedes, Manoel Procopio do Prado, José Mendes, Arthur e Fernando Chaltréo, Oswaldo Reis Tavares, Oswaldo Camillo da Costa e outros.

Agradecendo uma fina "corbeille" de flores, que lhe foi offerecida em nome das series do Collegio pelo alumno Emilio Rezende, orou commovido o director do Collegio, Dr. José Augusto Max.

A' noite, nos vastos salões do estabelecimento, realisou-se grande baile, que terminou alta madrugada. A festa do Collegio S. Sebastião deixou profunda impressão no espirito de todos que a ella assistiram.

«REVISTA ESCOLAR»

Foi hoje posto á venda o quarto numero da «Revista Escolar», publicação de grande utilidade para o ensino e que já constitue uma necessidade para quem se entrega ao magisterio.

Esse numero está habilmente feito e contém leitura agradavel e de alto interesse.

A sua directora, Mme. Eva van Emden, e o redactor-chefe Dr. Brant Horta estão melhorando cada vez mais a interessante revista de ensino.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Léa de Azeredo Silveira, esposa do Dr. Flavio da Silveira, deputado federal; Dr. Antonio Nascimento Feitosa; Sr. Fernando Rodrigues Seixas; Sr. Mario Cardoso de Oliveira, nosso antigo collega de imprensa; Sr. Eugenio Leal da Silveira.

Fazem annos hoje:

Sr. major José Leitão de Almeida, Mme. Eduardo Olympio Jorge, professor Miguel Maria Jardim, D. Maria Magalhães de Azevedo, menino Sylvio, filho do capitão de corveta Francisco de Abreu; Alvaro Baptista Gonçalves, Sr. José da Silva Coelho, funccionario postal; D. Annette Rocha, esposa do Sr. João Furtado Rocha e mãe do engenheiro Armando Rocha.

— O engenheiro da E. de F. Central do Brasil Dr. Arthur Thompson fez annos hontem. Por esse motivo foi o anniversariante muito cumprimentado, tendo occasião de avaliar o grão de estima e consideração que lhe votam todos os seus companheiros de trabalho.

CASAMENTOS

Effectuou-se hoje o casamento do Sr. Narciso Lage de Araujo com Mlle. Sara, filha do Sr. Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar.

CUMPRIMENTOS

Tem recebido muitos cumprimentos, por motivo da sua justa e merecida promoção, o Sr. José Moreira Pequeno, immediato do Lloyd Brasileiro.

Seus amigos e collegas vão offerecer-lhe, por estes dias, um almoço intimo.

RECEPÇÕES

Elegantissima, pela assistencia dos melhores elementos mundanos, a recepção ultima da Sra. Stella Duval. Entre os numeros de boa muisac e a alta escola de canto que se fez no salão da rua Itamby, cantou-se a aria de "Samsão e Dalila", interpretada com senso esthetico pela Sra. Tigre de Oliveira; Mlle. Carapebus deu todo o seu sentimento artistico, de educação aprimorada, á linda pagina "Occaso", de Alberto Nepomuceno. Mme. Fischer, cuja vocação de artista todo o Rio elegante conhece e applaude, prestou o seu amavel concurso cantando um trecho da celebre opera de Mascagni "Cavalleria Rusticana". Ao piano fizeram-se ouvir Mlles. Maria Guimarães e Dóra Tavares, esta confirmando o traço de talento musical tão sensivel na familia Rubem Tavares. Agradaram sobremaneira, pela naturalidade de interpretação, no equilibrio das vozes coraes, os "Contos", de Hoffmann, successo de grande alcance para os creditos do ensinamento da Sra. Stella Duval. Os côros eram constituidos por Mlles. Ruth Gouvêa, Rosa Pennafort, Odila Tarquinio de Souza, Maria Luiza Frias, Jessy Marks, Olga e Francisca Carapebus, Adail Alecrim, Pepita Belchior, Francisca Lopes de Almeida e Carmita de Almeida. E' excusado accrescentar que foi applaudidissimo o Sr. Fernando Duval, quando cantou num accento de elevada inspiração a aria de Carelli. Com este programma de concerto a recepção de Mme. Duval valeu por uma festa de arte.

MANIFESTAÇÕES

Ao Sr. Dr. Morales de Los Rios Filho, lente da terceira turma do 4º anno nocturno da Escola Normal, foi feita por suas alumnas uma significativa manifestação de apreço, por occasião do encerramento das aulas. Mlle. Octavia de Andrade em seu nome e no de suas collegas offereceu ao Dr. Morales uma linda "corbeille" de flores naturaes, depois de lhe dirigir carinhosas palavras, salientando as qualidades de professor e a sua dedicação para com os seus alumnos. O Dr. Morales, em seguida, agradeceu, sensibilisado, destacando a dedicação e o amor que suas alumnas têm dispensado aos estudos.

FESTAS

O Sr. Dr. Alfredo Mello Mattos reuniu na sua residencia, numa agradavel "soirée", as pessoas de suas relações, no dia 25 p. p. Foi motivo dessa festa ter o seu filho Sr. Walfredo de Mello Mattos completado o curso de agronomia da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, S. Paulo. O Sr. Dr. Alfredo de Mello Mattos, teve, por isso, occasião de receber muitos cumprimentos.

— Realisou-se hontem a festa do encerramento das aulas no Jardim da Infancia "Marechal Hermes", em Botafogo. Compareceram á festa os Srs. prefeito do Districto e director da Instrucção Municipal, além de numerosas e distinctas familias, quer dos alumnos, quer outras do elegante bairro. Agradou muito o desempenho que creancinhas de 4 a 7 annos deram a diversos papeis jocosos, como disseram poesias, cantaram os hymnos e executaram dansas figuradas, inclusive o minueto. Os Drs. prefeito e director da Instrucção mostraram-se satisfeitissimos com a festa.

CHA' ELEGANTE

A encantadora festa que se realisa amanhã á tarde no theatro Phenix, em beneficio do Patronato de Menores de S. João Baptista da Lagoa, dispensa reclames, tão attrahente é o seu programma, com direito ao chá, por preço fixo. Os bilhetes estão á venda na confeitaria Castellões.

CONCERTOS

O festejado artista lyrico João da Rocha teve a gentileza de communicar-nos a transferencia do seu concerto de 6 para 14 do corrente, e nos mesmos local e hora marcados.

PELAS ESCOLAS

No Instituto Nacional de Musica acaba de concluir com brilho o curso de canto Mlle. Gilda Tolomey, alumna de Mlle. Isabel de Verney Campello, professora cathedratica daquelle estabelecimento de ensino.

— Foi hontem diplomada em piano, pelo Instituto Nacional de Musica desta capital, D. Cesplatina Galvão, filha do velho funccionario da Estrada de Ferro Central Sr. Americo Galvão Ferreira.

— Completou o curso de piano, com distincção, no Instituto Nacional de Musica, Mlle. Graciola Teixeira Mendes, irmã do commissario de policia do 2º districto Sr. Teixeira Mendes.

LUTO

Falleceu hoje a Exma. Sra. D. Thereza Ferreira de Sá, viuva do commendador Manoel Ferreira de Sá, mãe da Exma. Sra. D. Candida de Sá Carvalho Azevedo e sogra do Sr. Pio de Carvalho Azevedo, funccionario do Correio Geral.

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da sua residencia á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, para o cemiterio de S. João Baptista.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

331 — 32ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 313 — 3ª

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000, 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Lavanderie Parisienne

Especialidade em camisas, collarinhos e punhos, que ficam como novos.

A proprietaria communica a seus amigos e freguezes que abriu um novo deposito á rua da Carioca n. 85, onde recebe e faz entrega da roupa lavada e engommada em seu estabelecimento á rua Ypiranga, 65.—MARTHE LAVRUT—Casa matriz—Rua Ypiranga n. 65. Tel. Sul 1.021. Depositos: Galeria Cruzeiro—Praça da Republica, 213—Rua da Carioca n. 85.

Bolsa Loterica

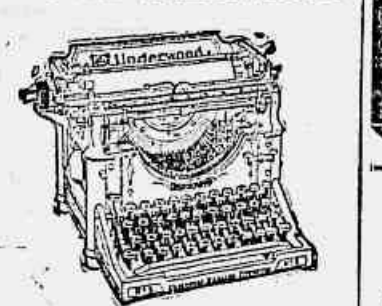
Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica. Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ahi se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

TERRENO

Precisa-se vender com urgencia um grande e bom lote de terreno proprio, livre e desembaraçado, medindo 10 metros de largura por 100 de comprimento, dando para duas ruas, na estação da Penha; trata-se com A. Carmo, nesta redacção. Preço 1:500$000.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje á noite: cabrito assado com arroz do forno.

Amanhã ao almoço: bacalháo e feijão com leite de côco, e especiaes filets de tartaruga ao sauce Normandia.

Ao jantar: frango á Gruta do Norte, tartaruga á moda do Maranhão e especial sopa da mesma.

Moqueca, caruru, vatapá, frigideiras e outros pitéos.

Comer bem e beber os melhores vinhos novos é sem contestação na Gruta do Norte, a primeira no genero em toda a capital. Asseio, seriedade e limpeza não ha egual.

Professor

Lecciona a estrangeiros inglez e portuguez, na rua da Assembléa, 123, 1º andar.

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 65

Unica neste genero

Moveis de bambú, porcellanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonez "Marca Bijin", do precioso "Oleo de Camelia" para o cabello e do finissimo pó para dentes "Marca Rose"

TELEPHONE C. 5.611

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos:

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

GRAVURAS, STEREOTYPIAS, TITULOS PARA JORNAES EM GALVANO, ENTRELINHAS.

Grande variedade de clichés

PEÇAM CATALOGOS

R. MENDONÇA & C.IA

Becco dos Ferreiros, 5 — RIO

Telep. 2167 Central

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Os grandes reclamos na A' AMERICANA

Bordados de mol-mol finos, grande largura, a 2$ e **2$500**!

Laises valencianas, para fundos de vestidos de «voilage», a 2$500, 3$000 e **5$000**!

Bordados estreitos a $400, $500, $600, $800, 1$, 1$200 e 1$500!

Grande collecção de meias para senhoras, em todos os preços!

Grande collecção de rendões em ponta, arremates de renda guipur, mousselines, chiffons, mol-mols, cambraias de linho e algodão!

Tecidos novos para verão desde 12$000 o córte!

Roupas brancas.

Blusas! Uma bella collecção a preços razoaveis!

Golas finas, fitas em quantidade e variedade desde a fita lavavel, a preços razoaveis!

Grande quantidade de tecidos baratos desde $700.

60, Uruguayana, 60

Casa Guarany

Grande sortimento de calçados finos, da ultima moda, de todos os feitios, por preços sem competencia.

Está liquidando algumas marcas—só durante 30 dias—até 50 % de abatimento.

Convida-se o respeitavel publico a sortir-se de calçado por preços baratissimos.

Rua Sete de Setembro 122

A 12$000

Patins para homens, senhoras e creanças, desde 12$ até 35$000

Artigo rico

Casa Valerio

62 r. da Quitanda

GRANDE VARIEDADE

ATTENÇÃO

A Joalheria Pires previne os seus freguezes e o publico em geral que para entrada de nova mercadoria e balanço, faz 20 % de abatimento em todos os artigos do seu grande e variado sortimento de joias

JOALHERIA PIRES

122 RUA DO OUVIDOR

MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS a 10$

Adaptam-se a qualquer corpo ou medida. Entrega-se na 1ª prestação. Mensaes.

Cortam-se MOLDES sob medida — ESCOLA DE CORTE

Josephina Zambelli & C. — Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar

LIVRO NOVO

Acha-se á venda á rua de São José 13, a brochurasinha **A Mãe de Jamegão e Jacaré**, com um prefacio do alferes Lyrio de Siqueira. E' a ultima producção do cantor Hermes Fontes.

PRECISA-SE

de tres ou quatro moças para vender um artigo de facil acceitação, que rende diariamente 15 a 20 mil réis. Cartas a M. F. 20, na redacção.

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

DE

Ernesto Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Almoçar bem e jantar melhor

Só na casa de petisqueiras genuinamente á portugueza A AMARANTINA, á rua Uruguayana n. 142, porque devido á sua excellente freguezia só emprega generos de primeira qualidade.

Azeite, vinhos, salpicões e presuntos, não têm competidor, pois que estes generos são recebidos directamente do lavrador.

Bacalhoadas e peixadas todos os dias.

AMARANTINA

Rua Uruguayana n. 142 — Telephone Norte 1.753

CAFÉ?...

Só o FLUMINENSE

Porque é puro, torrado e moido á vista dos Srs. freguezes.

KILO 1$000

Rua Visconde de Itauna, 12

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Consultas gratis

Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis dão consultas gratis todos os dias (exceptos os domingos) das 12 ás 3 e das 4 ás 6 horas da tarde. Applica-se o 606 e 914 na pharmacia e drogaria de Abilio Monteiro & Comp., rua Visconde do Rio Branco n. 51, junto ao cinema.

Os Males Cutaneos

desfeiam, desfiguram e ás vezes fecham a porta da opportunidade ao infeliz que padece de tal enfermidade. Vale bem a pena fazer-se um esforço para corrigir tão repugnante affecção. Tomem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e vejam os promptos e surprehendentes resultados.

Facsimile do pacote em tamanho reduzido.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams actuam directamente sobre o sangue, purificando-o e enriquecendo-o, augmentando a quantidade e melhorando a qualidade. Exigir as genuinas.

GELADEIRA FIEL

Perfeição e economia

Dous kilos de gelo bastam para ter agua gelada durante o dia, tendo, pela sua disposição especial, o maximo de capacidade para agua. A geladeira FIEL reune em si os predicados mais recommendaveis

Unica no genero

A' venda em toda a parte

ESTA' CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

Use a CAPILINA

O medicamento mais efficaz da homœopathia contra as molestias do apparelho respiratorio. Preço do vidro — 1$000. Vende-se em todas as pharmacias.

Depositos principaes: **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas ns. 43 a 47

Laboratorio homœopathico ALBERTO LOPES & C.

Rua Engenho de Dentro, 26 — RIO

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCCAS estacas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

ALFA-LAVAL

A Desnatadeira Mundial

a mais preferida pelos fabricantes de manteiga.

Desnatadeiras de 60 até 3.000 litros por hora.

Batedeiras, Salgadeiras, Refriadores, Pasteurisadores, Aquecedores, Butyrometros, Acidimetros, Thermometros, Crémometros, Latas, Baldes, Filtros, etc., etc.

Grande stock de apparelhos e utensilios exigidos pela Inspectoria de Lacticinios.

Hopkins, Causer & Hopkins

22, Rua Municipal, 22

RIO DE JANEIRO

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE

Colossal feijoada especial

Coelho ao Madeira.

Marreco aux olives.

AMANHÃ AO ALMOÇO

Vatapá de badejo á bahiana.

Polvo fresco.

Boa bacalhoada e peixada, bacalhão nas brazas, sardinhas na grelha, castanhas assadas e cozidas.

Vinho verde novo, recebido do Lavrador

Gabinetes para familias no terraço

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 605 CENTRAL

Botequins

Por que não experimentam em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispõem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

AO LEÃO DE OURO

O restaurant da moda

Deliciosas ceias, por preços baratissimos. Vinhos de todas as marcas. Especialidade em carnes; pratos ao gosto do freguez. Não esqueceis os authenticos bifes; lista de almoço especial, até 1 hora da manhã; choppe $300.

Avenida Rio Branco, 183

Junto ao TRIANON

Apparelho 1.246 Central

Aberto até 1 hora da manhã

BANHOS DE MAR

Perto do High-Life

Alugam-se bons quartos a 12$, 15$ e 30$000. Rua Buarque de Macedo n. 32.

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar.

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preços: 1$ o pó de arroz Perolina, 4$000. Em todas as perfumarias.

Instituto Cartesiano

PREPARATORIOS

Concursos para as Escolas Militar, Naval e Normal.

S. PEDRO 48. Tel. 1.703, Norte

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira 6 de dezembro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PETIT-BLEU

MENSAGEIRO

129, Avenida Rio Branco, 129

Telephone Central 1010

Entrega urgente a domicilio

Recados, cartas, volumes, convites, etc., etc.

NO PERIMETRO URBANO

Qualquer recado

600 RE'IS

CHAMADO Á DOMICILIO

1000 RE'IS

Funcciona diariamente até ás 20 horas

NOVA SECÇÃO

Trata-se de installações, depositos, transferencias, ligações, etc., com a LIGHT.

Rapidez e modica commissão

EMPRESA THEATRAL JOSÉ' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Director da orchestra — Maestro BANERIAS

HOJE—A's 8 3/4 da noite—**HOJE**

Oitava recita de assignatura

A famosa e sempre querida opereta do maestro Gilbert

A CASTA SUZANNA

Distribuição: Suzanna, Sra. ESPERANZA IRIS; Angelina, Sta. Beltri; Dellina, Sta. Fernandez; Rosina, Sta. Granados; Mariette, Sta. Afonso; Irma, Sta. Lopez; René, Sr. Ramos; Humberto, Sr. Llaurado; Pomarel, Sr. Tamayo; Conrado, Sr. Galleno; Charencey, S. Ruiz Madrid; Alexis, Sr. Morales; Pollasson, Sr. Penn.

Convidados, cocottes, côro geral. Acção em Paris. Epoca actual.

A CASTA SUZANNA é a sua partitura formam brilhantissimo espectaculo.

Amanhã — Recita extraordinaria em beneficio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia — O CONDE DE LUXEMBURGO, e no intermedio do 2º para o 3º acto, Canciones espanolas.

Domingo, — matinée — A PRINCEZA DOS DOLLARS.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 1/2 da noite

Recita da actriz

Laura Fernandes

A GAROTA

Protagonista, AURA ABRANCHES

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène do actor Sacramento

Amanhã—Recita do actor ALEXANDRE DE AZEVEDO, a nova peça — PRA VIVER FELIZ.

Quinta-feira, 9 — EVA, peça de João do Rio, escripta especialmente para esta companhia.

THEATRO S. JOSÉ'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Quinta-feira, 2 de dezembro

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

A interessante peça de costumes cariocas, de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos, musica de Paulino Sacramento

O CAFAGESTE

Peça de costumes cariocas. Um fio de enredo honesto prende, entre si, os seus quatro quadros. Tem principio, meio e fim. Incomparavel successo de toda a companhia. Deslumbrantes scenarios de Joaquim Santos, Emilio Silva e Jayme Silva.

A canção dos phosphoros é sempre bisada!

Original concurso, entre os espectadores, para premiar o autor da melhor scena. Musica lindissima!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante, e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões.

Amanhã e todas as noites — O CAFAGESTE.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular—Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi.

HOJE 2 de dezembro HOJE

A's 8 3/4 em ponto

A opera em quatro actos, do maestro VERDI

RIGOLETTO

Protagonista, o afamado barytono E. de Franceschi

Distribuição: Rigoletto, Buffo da Côrte, Sr. E. de Franceschi; Gilda, sua filha, Sra. P. Sweitel; O duque de Mantova, Sr. F. Truno; Sparafucile, bandido, Sr. E. Balli; Monterone, Sr. E. Rossi; Magdalena, Sra. A. de Angelis; Borza, Sr. M. Savorini; Marullo, Sr. G. Panizzon; Condessa de Cyprano, Sra. M. Folgueira; Cyprano, Sr. C. Darbacci; Um pagem, Sr. N. Rossi; Joanna, C. Alhos.

Côro de cavalheiros, Damas, Nobres, Conjurados, Armigeros, Pagens, etc., etc.

Epoca, seculo XVI. Acção, em Mantova e suas proximidades.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 ás 5 horas da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 até á hora do espectaculo.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo n. 65 — Telephone 1.878

Empresa Theatral—Direcção L. Alonso

HOJE HOJE

Quinta-feira, 2 de dezembro de 1915

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

A comedia em dous actos

PUNHADO DE ROSAS

O papel de Gustelhas e representado pelo actor Leopoldo Froes

— E —

O defunto não morreu

Um acto de Ives de Mirande e Henry Geroule, traducção de Candido Costa, do repertorio de Leopoldo Froes.

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões das 10 ás 5 horas da tarde e na bilheteria.

Sabbado — A RIVAL, quatro actos de Kistemaeckers e Delard.

Brevemente — Estréa da comedia franceza CHARLES LEBREY